

# duoventila



## BIMENSAL 5 AGOSTO 2021 EDIÇÃO 677

# entremargens

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES  
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES  
TELF. 252 872 953 / 937 910 457  
EMAIL [jornalentremargens@gmail.com](mailto:jornalentremargens@gmail.com)  
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL  
DE ENTRE-OS-AVES, CRL  
100 EURO

JORGE  
OCULISTA

[WWW.JORGEOCULISTA.PT](http://WWW.JORGEOCULISTA.PT)

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



*Entrevista a Alberto Costa  
atual presidente da  
câmara e candidato do PS  
às próximas autárquicas*

**"Reabilitação  
urbana de  
Vila das Aves é  
fundamental  
e prioritária"**

**"O INVESTIMENTO NAS  
FREGUESIAS PASSOU  
A SER FEITO DE FORMA  
DIFERENTE, COM  
CLAROS GANHOS  
PARA A POPULAÇÃO"**

PÁGINAS 4 A 7

*Pág. 9: Concelho perdeu mais de 3 700 habitantes desde 2011. Vila das Aves perdeu 6% dos residentes.*

## Censos 2021 revelam perda preocupante de população em todo o concelho de Santo Tirso

AMCH Ringe assinou protocolo com Segurança Social para criação de creche e berçário no antigo AIVA

*Futuras valências vão acolher 46 crianças. Pág. 11*

ABÍLIO GODINHO  
FUNERÁRIA  
UNIPessoal, L.DA



### AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

**Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro**

MOREIRA DE CÓNEGOS

Rua Laurinda F. Magalhães, nº42  
Telefone: 252 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO

Av. Manuel Dias Machado, 283  
Telemóvel: 919 366 189

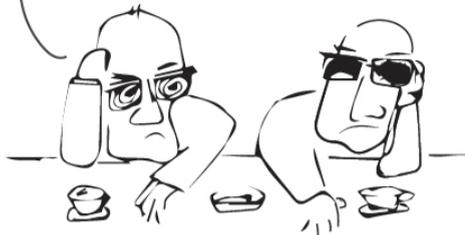
VILA DAS AVES

Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27  
(Largo da Mariana)  
Telefone: 252 941 316

Viste os Censos? A população do concelho está em queda livre e vai ser preciso fazer algo para inverter as tendências!...

E como não se vê meio de resolver o problema com o truca-truca dos residentes, vai ser preciso ir buscar gente a outras paragens.

Já sei! Estufas, como em Odemira! Botamos tudo a estufas, vamos ao Bangladesh pela mão de obra e os migrantes que não fugirem para a Europa dão uma ajudinha a fazer gente para os Censos 2031...



MARGINAL EDITORIAL

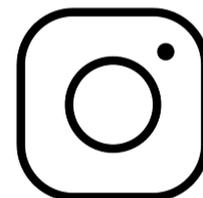


AMÉRICO  
LUÍS  
FERNANDES  
DIRETOR

# Há visões otimistas sobre o concelho que os Censos 2021 não validam

NÃO PERCA AS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES PORQUE NÓS, TAMBÉM NÃO.

SIGA-NOS NO INSTAGRAM.



@jornalentremargens

“  
APESAR DA CRUEZA DOS NÚMEROS DOS CENSOS DE 2021, ELES ERAM DE CERTA FORMA ESPERÁVEIS. A DISSONÂNCIA ENTRE AS MENSAGENS INSTITUCIONAIS OTIMISTAS DE CRESCIMENTO DO MUNICÍPIO E O PESSIMISMO TRADUZIDO PELOS NÚMEROS DO INE É QUE É CONSTITUI SURPRESA.

Já em 2011 os Censos davam conta de quebra do crescimento populacional do concelho, o que, por ter sido uma desagradável surpresa, mereceu contestação e pedidos de revisão e correção por parte do presidente da edilidade tirsense, que acabaram por não ser tidos em conta.

Apesar da crueza dos números dos Censos de 2021, eles eram de certa forma esperáveis, visto que, a cada ano o INE publica estimativas anuais da população e indicadores de evolução que merecem atenção a decisores informados.

Estes dados, que são públicos, permitiram mesmo que, neste jornal, em 2014, pudéssemos anunciar, em artigo com chamada de capa, que “Santo Tirso perdeu cerca de um milhar de residen-

tes em apenas 2 anos”.

A dissonância entre as mensagens institucionais otimistas de crescimento do município, nomeadamente as que nesta edição Alberto Costa manifesta e o pessimismo traduzido pelos números do INE é que é constitui surpresa.

Numa época em que se fala muito da desertificação do interior do território e se projetam incentivos para deslocar profissionais para essas zonas, justifica-se que se analise com a profundidade adequada as causas da situação atual e os efeitos (ou a sua ausência) das políticas anunciadas e postas em prática que tenham relação com o problema demográfico do concelho. Santo Tirso é litoral e pertence à Área Metropolitana do Porto mas a fotografia que os resultados dos Censos dão

do concelho mostra que há muito a fazer para inverter as tendências de equiparação ao interior.

A campanha para as eleições autárquicas deveria ser uma oportunidade para redefinir estratégias e discutir propostas inovadoras.

E nessa discussão e pela mesma causa bem poderiam incluir-se as circunstâncias de tempo e de modo que poderão conduzir a uma baixa do custo da água no concelho. Trata-se da questão que se mantém quase como um assunto não falável, apesar da insistência dos entrevistados. “Neste momento é precoce dizer qualquer coisa”, disse ao JN o candidato do PS à câmara de Santo Tirso. “Há algo que garanti e garanto agora: vai haver um abaixamento de 35% do custo da fatura mensal da água para os nossos

municípios”, afirma o candidato Alberto Costa nesta edição do Entre Margens.

Para que afirmações como estas não soem como meros slogans de campanha é preciso que o assunto não seja tratado como tal. Na verdade o candidato do partido socialista não é apenas o candidato. Ele ainda é o presidente da Câmara e é nessa qualidade que lidera presumidas negociações com a Indaqua. A transparência que se pede aos autarcas obriga a esclarecer as condicionantes e as consequências de um acordo que, pelas garantias anunciadas, já estará firmado. Acordo que dá jeito ao foguetório da campanha mas que pode não ser conveniente no seu todo para não revelar a dimensão das cedências. É que não há acordos sem contrapartidas.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LM  
JC  
MEDIÇÃO DE  
SEGUROS, LDA.

A TRABALHAR COM A FIDELIDADE,  
GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!

VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO  
ENCONTRE-NOS EM:

VILA DAS AVES - TEF. Nº 252872438  
SANTO TIRSO - TEF. Nº 252858956  
PEVIDÉM - TEF. Nº 253532052  
S. M. CORONADO - TEF. Nº 229811675

## MARGINAL CRÓNICA

# Ti João da Póvoa

**A** ti Rosa, mais que âncora, era o porto seguro onde os seus sofriam todas as tempestades da vida. O seu peixe sabia a mar, a fresco, a sorrisos e a pregões. Maré alguma se atrevia a deixá-la em terra, a murchar-lhe o sorriso ou a emudecer-lhe o pregão. Donairoza no seu traje de peixeira, dizia, com muito orgulho, que não tinha clientes, mas freguesas. Como a vida não estava para graças, no verão, a ti Rosa tentava levar o apuro da venda do peixe com as lides de “patroa” e, como muitas outras, cedia parte da sua casa a veraneantes. As “patroas” eram, numa só, gerentes, rececionistas, criadas de quarto e também “chefs” de cozinha, numa espécie de antepassadas das casas de turismo de habitação, longe ainda daquele chique aristocrático armado ao pingarelho, mas, há muito laureadas com um céu inteiro de estrelas na arte de bem receber.

“Ai... que o meu menino está um homem”, gritou ela, à soleira da porta, enquanto me sufocava num brutal abraço que me estralejou o espinhaço de cima a baixo.

- Entrem, entrem e sentem-se à mesa. Preparei uns peixinhos que são mais frescos que uma noite de Natal e estão de lamber as beíças...

Procurei o ti João, e mal disfarçando o choque, dei-lhe um abraço, que lhe acendeu um grande sorriso.

- Sejam muito bem-vindos. Estás com sorte rapaz, vamos ter aí umas marés bem vivas como tu gostas, meu malandro, mas tem-me cuidado, ouviste? Olha que este mar não é para brincadeiras.

Sacudidas as primeiras saudades com umas rodadas de vigorosos abraços à moda do Norte, encetamos empenhadíssimos a devida homenagem a umas sardinhas braseadas, refasteladas em leito

de broa de milho, ajazadas com colares de cebola verde e de multicolores fiapos de pimentos, acolitadas por um “bouquet” de sementes cozidas, generosamente aspergidas com sumo de azeitona virgem. Um exclusivo verde tinto carrascão servido, como manda o figurino, em alvas malgas de porcelana branca, aconchegou, com chave de ouro, a excelência da degustação. Enquanto comíamos e chorávamos por mais, o ti João, de rosto iluminado e olhar luzente, desfiou belíssimas histórias dos tempos da sua juventude e das muitas aflições que o mar lhe “botou às costas”. Já noite, encerrou as histórias com o habitual: “belos tempos...belos tempos”, enquanto se lhe amortiçava o sorriso e alheava o olhar.

A velha ronca estremunhou-me para uma manhã enroscada, ainda, num restito de noite e ensopada num nevoeiro mais cerrado que os reposteiros de um lupanar. É que ali, mesmo no verão, os dias que não são de inverno, são, na melhor das hipóteses, de quatro estações. Sôfrego, fui matar saudades dos barcos, dos pescadores de ar cansado, da alegre tagarelice das peixeiras, dos estríduos guinchos das gaiotas e da batida das ondas, lá ao longe. Mal o sol espreitou, tímido, por entre o nevoeiro, fui salvar o mar que me foi gelando os pés enquanto calcorreei de fio a pavio aquela praia a perder de vista. Já o sol tinha empandeirado o nevoeiro, quando lá ao longe despontou uma ondita que, singrando veloz naquele imenso azul sisudo, se foi encorpando até que, num gigantesco sorvo, que fez recuar numa torrente a onda que a antepassou, se encapelou enorme. Numa corrida desvairada, mergulhei-me naquela muralha de água gelada, que, num espanto de espuma, se despedaçou com estron-



ADÉLIO CASTRO  
ADVOGADO



**NÃO HÁ VERÃO QUE NÃO ERGA UMA MALGA DE VINHO CARRASCÃO À MEMÓRIA DO TI JOÃO DA PÓVOA.**



do na rebentação. Espicado por uma chusma de agulhões de gelo, abandonei-me vogando, sacolejado por aquelas águas brutas, revoltas e francas. Momentos depois, emergi daquele torpor e, com um par de braçadas lestras, guindei-me na crista de uma onda que, sem-cerimónias, me golfou como um torpedo rebentação fora. Um ror de mergulhos depois, com a pele mais encarquilhada que o chapéu de um pobre e mais roxa que a Quaresma, alapei-me na areia cálida, afogueado por um sol resplandecente e arrepiado pela fresca de uma nortada perfumada de maresia. Com um sorriso apasçado, futurei os próximos quinze preciosos dias naquele pedaço de boa vida, com o trabalho, aulas e os exames afundados, lá longe, bem no fundo do mar.

Aos dezasseis anos a Póvoa de Varzim era uma bem-aventurada terra onde fervilhava o melhor da vida. Era lá que estava o mar e o sol, que estilavam as mais belas miúdas, que se encontravam os amigos e que se acedia ao “glamour” cosmopolita do casino, dos cinemas, dos cafés e das discotecas da berra. O picadeiro era o centro daquele mundo, era uma passeadeira onde todos os olhares se cruzavam, os namoros se semeavam, se esperançavam os

amores, se pavoneavam as vaidades e, à tripa-forra, se afiavam as máis-línguas. No verão, todos os passos se desencaminhavam para a Póvoa.

A vida foi-me abrindo novos mundos e, com eles, umas quantas outras bem-aventuradas terras. Paraísos de mares de águas tépidas, de azul alegre, de ondas tranquilas e brisas cálidas. Praias em que os verões não conhecem roncas, nem nevoeiros e muito menos chuvas. Passada quase uma vida, é verdade que a magia da Póvoa esmaeceu, mas não há férias em que não me morda uma ponta de saudade daquelas marés vivas, daquele mar gelado e telhudo e da sua incomparável maresia. Continuo a ter muitas saudades da ti Rosa, dos seus abraços tão bravos e francos como o mar que a viu nascer, do seu peixe fresco e dos seus petiscos de chorar por mais. Mas do ti João morro de saudades daquele homem valente, a quem nem os homens, nem o mar faziam tremer, mas que, à traição, a doença dos pezinhos vergou, mirrando-lhe, aos poucos, o corpo, os sonhos, a alegria e, finalmente, a vida. Não há verão que não erga uma malga de vinho carrascão à memória do ti João da Póvoa. Que o mar eterno o tenha em sua guarda.

**Funerária das Aves  
Alves da Costa**

*Serviço Permanente*

telef. 252 941 467  
telem. 914 880 299  
telem. 916 018 195

**FARIAUTO**

José Mendes da Cunha Faria

**CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL**

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

**J·O·R·G·E  
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ENTREVISTA ALBERTO COSTA

# “O INVESTIMENTO NAS FREGUESIAS PASSOU A SER FEITO DE FORMA DIFERENTE, COM CLAROS GANHOS PARA A POPULAÇÃO”

*Atual presidente da câmara e candidato do Partido Socialista nas próximas eleições autárquicas, projeta o futuro do município que lidera, que quer ver mais ambicioso e mais ‘verde’. Alberto Costa fala ainda da renúncia de Joaquim Couto, dos processos judiciais em curso, da concessão da água e das suas prioridades para o próximo ciclo autárquico.*

TEXTO PAULO R. SILVA E SUSANA SILVA

## Parque do Verdeal, Vila das Aves

A vida de Alberto Costa mudou por completo há pouco mais de dois anos. Em junho de 2019 assumiu o comando dos destinos da autarquia tirsense após a renúncia do então presidente Joaquim Couto e desde esse verão quente tem moldado o cargo à sua personalidade.

Com passado ligado aos bombeiros, enquanto comandante dos Tirsenses, Costa tem feito do relacionamento com as freguesias a sua imagem de marca, vendo as autar-

quias locais como a ‘linha avançada’ da sua intervenção política.

Na sua primeira grande entrevista ao Entre Margens, Alberto Costa traça os principais desígnios que pretende implementar no próximo ciclo autárquico, passando pelos pontos mais sensíveis da sua gestão até ao momento: a concessão da água, os incêndios da Agrela e os processos judiciais em curso.

A conversa realizada em plena obra do “emblemático” Parque do Verdeal, em Vila das Aves, o candidato socialista não esconde que este é um projeto pelo qual nutre um carinho especial. Não é somente “uma das obras mais importantes” que lançou enquanto presidente da câmara, sendo também sinónimo da aposta que quer fazer na requalificação das margens dos rios, aproximando as pessoas de algo que é seu por inerência.

À partida para o primeiro sufrágio em que terá a responsabilidade de liderar a lista de um partido com os pergaminhos do PS, Alberto Costa diz-se “preparado” para o desafio e, sem papas na língua, afirma com toda a convicção que está aqui

## QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS PRIORIDADES PARA O PRÓXIMO MANDATO?

Apresentei a minha candidatura com cinco eixos estratégicos. Primeiro, a coesão social. Aqui, o cheque escolar que era entregue aos alunos do primeiro ciclo, vai ser alargado até ao 12º ano, tal como já fizemos nos transportes. As consultas orais que existem no centro de saúde de São Martinho, vão ser alargadas a todos os centros de saúde do concelho. Vamos ainda participar a vacina para a varicela até aos dois anos.

Segundo eixo, a transição climática. Entre muitas outras medidas, queremos criar uma ecovia em Santo Tirso numa extensão de 10 quilómetros. Vamos ainda fazer a ligação do local onde estamos, o Parque do Verdeal, até ao Parque Urbano Sara Moreira, para o qual já estamos a trabalhar em projetos e tentar arranjar financiamento. Queremos levar os postos de carregamento elétrico de veículos a todas as freguesias e alargar o programa ‘Pedala’ precisamente aqui a Vila das Aves.

Terceiro eixo, a transição digital. Vamos reforçar os equipamentos informáticos nas escolas com computadores e quadros interativos, descentralizar serviços da câmara municipal nos Espaços do Cidadão e reforçar as redes wi-fi gratuitas.

Quarto eixo, investimento e emprego. Vamos avançar para um novo polo universitário na Fábrica de Santo Thyrsó, com a ESMAD, o ISEP e futuramente também no campo da aeronáutica em parceria com outras universidades. Também na Fábrica vai nascer um Centro de Capacitação para Competências Digitais no âmbito da Formação Profissional de projeção regional e iremos avançar para a versão 3.0 do Invest: um gabinete de apoio ao empresário novo, com outro tipo de incentivos aos investidores.

Quanto ao quinto eixo, a requalificação do espaço público, vamos requalificar o espaço da feira em Santo Tirso e construir um pavilhão desportivo no Vale do Leça, uma vez que terminamos a rede dos campos sintéticos, sendo agora a vez dos pavilhões.

Quanto à Vila das Aves quero adiantar que vai avançar a reabilitação urbana, algo que para nós é fundamental e prioritário.

Estes eixos não implicam que esqueçamos outros. Não vamos esquecer o desporto, a juventude ou a cultura. Aliás, até seria difícil dado que temos o Centro de Artes Alberto Carneiro praticamente pronto a inaugurar, dando um novo impulso à cultura no concelho.



para ganhar a Assembleia Municipal, a Câmara e todas as Juntas de Freguesia.

**Alguma vez pensou encontrar-se na posição de candidato à câmara de Santo Tirso? Obviamente, parte já enquanto presidente, mas vai pela primeira vez a votos. Sente-se preparado para o desafio?**

Se me perguntasse há um ano, diria que sim. Se me perguntasse há quatro ou cinco anos, diria que não. Há uma coisa que sabia é que nestas funções ou noutras, por aquilo que sou, estaria naturalmente envolvido em projetos no sentido de ajudar as pessoas. Garantidamente.

**Vamos recuar a maio de 2019 e à sequência de eventos que levou à renúncia do então presidente Joaquim Couto. Quando é que soube das buscas que estavam a decorrer? Qual é que foi a sua reação ao processo?**

Sou um homem muito pragmático e quando fui confrontado com a situação, o que fiz foi tomar decisões pensando no que seria o melhor para o município de Santo Tirso.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



Após a renúncia de mandato, a discussão que houve foi perceber se queríamos ou não continuar este projeto, sendo eu a assumir a liderança. Chegamos à conclusão que sim. Ouvi pessoas próximas, incluindo o presidente da assembleia municipal, Rui Ribeiro, e demos todos os passos que a lei nos indicava.

O facto de todos os presidentes de junta terem demonstrado apoio em torno do Alberto Costa assumir a presidência, independentemente da cor partidária, mostrou que tínhamos razão.

**Percebeu a atitude do ex-presidente Joaquim Couto em renunciar ao mandato? Foi a atitude correta a ter perante as circunstâncias?**

É algo que não me compete a mim comentar. É algo que apenas a ele diz respeito.

**Este foi assunto de dimensão nacional. Dois anos volvidos, Santo Tirso já conseguiu recuperar desta mancha?**

Isso implica achar que devemos

recuperar de alguma coisa. Eu acho que não. Há um facto do qual cada um tirou as suas ilações, sendo que no futuro a justiça dirá o que tiver a dizer sobre essa matéria.

Volvidos dois anos, espero que a população esteja confiante e confortável com a nova liderança que implementei. O trabalho está à vista de toda a gente.

**Relativamente à operação Dennis, na qual foi constituído arguido no final de 2018, está tranquilo quanto ao resultado da investigação?**

O que tenho que dizer é que estou calmo, sereno e acredito na justiça. Não tenho dúvidas que será feita justiça.

**Nestes últimos dois anos foi notória a diferença de liderança entre Alberto Costa e Joaquim Couto. Essa diferença deve-se a questões de personalidade, estilo ou é também programática?**

A estratégia política é a mesma. Foi desenhada em 2013 e que continua ainda hoje. As pessoas são diferentes, portanto naturalmente os

estilos de liderança e as posturas são diferentes.

**Decidiu rapidamente apostar numa política onde as freguesias assumiram um papel mais preponderante. Essa vontade foi inteiramente sua?**

É mesmo uma marca minha. Sou um claro apologista do trabalho em rede, porque ninguém consegue fazer nada sozinho. É muito mais fácil, muito mais rápido, muito mais barato e acabamos por conseguir fazer mais obra.

**Durante o mandato anterior já era o vereador responsável pelo pelouro das freguesias. Qual é a diferença entre o que ouve agora do que ouvia anteriormente dos presidentes de junta?**

A estratégia não alterou muito, o que alterou foi o modo de encarar estrategicamente a missão e cumprir os objetivos. O investimento nas freguesias existia na mesma, passou a ser feito de forma diferente com claros ganhos para a população.

**Quando olha para o concelho em**

**termos gerais, o que lhe salta à vista?**

Um município com excelente qualidade de vida. Um município com pessoas extraordinárias com um coração enorme. Um município que queremos seja um exemplo para todo o país em diversas áreas. No investimento que trouxemos de fora e dos que cá estão. Na criação de emprego, na qualidade do trabalho, na resposta às questões sociais que vão surgindo. Vejo claramente um município onde toda a gente gosta de viver e de visitar.

**E que lacunas observa?**

Lacunas vão existir sempre. Enquanto houver um problema social para resolver, há uma lacuna que vamos tentar solucionar. Se conseguimos fazer tudo num dia? Não, até porque novas coisas vão surgindo.

**No início do ano, em entrevista ao Entre Margens, Quitéria Roriz, presidente da concelhia do PSD, dizia que “Santo Tirso era um concelho de passagem, onde até a passagem é dificultada”. Sente que ainda há muito para fazer no**

**âmbito da rede viária?**

Olhe-se para as ruas em terra. Num ano investimos dois milhões de euros. Não me lembro de ter sido realizado tanto investimento. Fizemos mais 1,5 milhões na rede municipal, requalificações urbanas em Santo Tirso, São Martinho do Campo ou São Tomé de Negrelos. Ora, se isto não é requalificação urbana, do espaço público e das vias de comunicação, então não sei o que isso é. Nunca foi feita tanta obra no que diz respeito à requalificação do espaço público, nomeadamente nas vias, como nos últimos anos. »»

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ENTREVISTA ALBERTO COSTA

# "Teremos um abaixamento de 35% do custo da fatura mensal da água"

»» O seu executivo municipal tem utilizado os dados económicos, sobretudo relativos à implantação empresarial, como grande bandeira de sucesso. No que é que isso se tem refletido na população do concelho?

O investimento tem-se traduzido em emprego e emprego de qualidade. Isto permite, por um lado, dar qualidade às pessoas que cá estão, por outro trazer novo emprego e novas pessoas para viver no concelho. Temos duas formas de aumentar a população: a natalidade, que sabemos não é a principal solução, e a outra forma é trazer pessoas para viver cá através do emprego. Um emprego que não é a qualquer custo, um emprego de qualidade e bem pago. Se há mais investimento e mais emprego, torna-se numa bola de neve significando uma melhoria de qualidade de vida para todas as pessoas.

Uma das grandes críticas dos seus opositores tem sido precisamente nesta vertente empresarial, acusando-o de falta de estratégia. Não consigo perceber a crítica. Falta de estratégia é criar um gabinete com incentivos aos investidores? Não me parece. O salto qualitati-

vo de Santo Tirso em termos de investimento é assustador em termos positivos. Nunca houve tanto investimento, com tantos frutos. Isto é factual. As pessoas percebem a diferença entre factos e as ficções contadas por alguém. É legítimo fazerem-se críticas em altura de eleições. Devem é fazê-las com base em factos.

**A questão da habitação tornou-se nos últimos anos absolutamente vital para o crescimento do concelho. Perante um mercado de habitação tão liberalizado, como pode uma câmara fazer face ao aumento exponencial das rendas e do preço de habitação própria?** A câmara tem estratégia nesta área. Primeiro, temos a habitação social, embora não sejamos apologistas de criar mais habitação deste género, para não criar guetos.

Depois, estratégia de habitação nos privados. Nunca houve tanta reabilitação de habitação, nas mais diversas freguesias e não só no centro da cidade, como agora. Dialogamos com os *players* e empresários do ramo, promovendo incentivos para que os projetos fossem classificados como interesse municipal para fomentar essa reabilitação.

Por fim, na questão do arrendamento, temos uma medida muito forte, praticamente inédita no país quando foi criada há alguns anos, que é o subsídio ao arrendamento. Queremos ter mais resposta de habitação com custos diferenciados conforme as freguesias.

Mais, recentemente foi criada uma estratégia local para a habitação. Foi feito um diagnóstico que apontou para que nos próximos seis anos, entre câmara e privados será realizado um investimento na ordem dos 7,9 milhões de euros.



**O SALTO QUALITATIVO DE SANTO TIRSO EM TERMOS DE INVESTIMENTO É ASSUSTADOR EM TERMOS POSITIVOS. NUNCA HOUVE TANTO INVESTIMENTO, COM TANTOS FRUTOS. ISTO É FACTUAL. AS PESSOAS PERCEBEM A DIFERENÇA ENTRE FACTOS E AS FICÇÕES CONTADAS POR ALGUÉM.**

O que vai implicar a criação de mais habitação, sobretudo para arrendamento. Este investimento vai permitir que as pessoas possam vir viver para Santo Tirso, que os nossos jovens possam fixar-se cá e constituir família.

**Diretamente relacionadas com a questão da habitação, estão os transportes. A criação de uma empresa intermunicipal, a Mo-biAve, foi protocolada com Famação e Trofa, anunciada e recebeu luz verde da AMP. Quando é que entrará ao serviço?**

O concurso público está em marcha e prevemos que no próximo ano entre em funcionamento. A Mo-biAve vai permitir-nos aumentar as linhas, mesmo em zonas que não estão cobertas neste momento e triplicar a oferta de transportes públicos. Não podemos pedir às pessoas para andar de transportes públicos, se não tiverem. Temos que os criar, temos que os aumentar e garantir a sua permanência. Vai ser uma aposta ganha.

**Referiu há pouco os cinco eixos em que se alicerçam a sua campanha, sendo a questão do ambiente a bandeira principal, porque é que isto se tornou uma preocupação tão evidente?**

A preocupação com o ambiente não é de agora. Basta olhar para o município de Santo Tirso onde cerca de 47% é área florestal. Não podemos andar desalinados das grandes estratégias da ONU e da União Europeia. Se isto é uma prioridade da Europa e há a possibilidade de fundos e financiamento para este efeito, naturalmente que temos que aproveitar.

**Na apresentação da sua candidatura traçou quatro medidas concretas para a 'transição climática', sobretudo ligados à questão da mobilidade. Contudo, as preocupações ambientais vão muito para além da mera construção de passadiços. Como pode uma autarquia ir mais além?**

Dei apenas alguns exemplos. Podia dizer que estamos a tratar do Rio Leça. Garantidamente mais de 1 milhão de euros serão avançados para o Rio Leça. Estamos a tratar de investimentos para o Vizela e para o Ave, por isso é que assinei recentemente um protocolo com a APA.

**Como é que se conjugam estas ambições sustentáveis com um território que tem na indústria de plásticos grande fonte industrial?**

É necessário que todas as indústrias cumpram as regras em termos de qualidade. Queremos indústrias que promovam a sustentabilidade ambiental, no entanto queremos desmitificar essa questão dos plásticos. Os plásticos são um mal necessário enquanto não houver alternativas. É preciso, sim, fazer uma correta utilização e reutilização.

Já tivemos indústrias a quem instalarem-se em Santo Tirso e devido ao ruído, odores ou outros fatores, não quisemos cá. Só queremos aqueles que nos dão garantia de manter e conservar o meio ambiente.

**Em meados de 2020 a Câmara de Vizela apresentou um projeto de ligação entre ETARs que permitiria resolver o problema da poluição. Quando questionada sobre o assunto, a Câmara de Santo Tirso mostrou-se preocupada com a possibilidade de a utilização da ETAR de Lordelo prejudicar Vila das Aves. Em que ponto está este processo?**

Esse processo foi discutido em sede da audiência parlamentar onde tive a oportunidade de defender os superiores interesses do município e no caso concreto de Vila das Aves. O que se pretendia fazer era encanar a água desde a entrada de Vizela até à ETAR de Lordelo. Ora, se a água não tem condições para servir Vizela, também não tem condições para servir aqui. Garantidamente não vai acontecer enquanto for presidente de câmara. Irei opor-me. A solução deve passar pelo tratamento das águas a montante. Irei lutar com todas as minhas forças para garantir a qualidade da água para as nossas populações.

**Fez um ano que deflagraram os incêndios que levaram à morte de 73 animais na Agrela. Em retrospectiva, considera que a atuação da câmara foi a melhor? Teria mudado alguma decisão?**

É preciso desmistificar algumas coisas. Quem tinha a competência para licenciar ou fechar aqueles abrigos era a DGAV e não a Câmara. Naturalmente que lamentamos o sucedido, mas para que fique claro, não recebemos lições de moral de ninguém no que diz respeito à proteção animal.

Devo recordar que estas questões começam a ser mais prementes com a alteração da lei, em que deixa de haver eutanásia. A Câmara de Santo Tirso começou logo a tratar de fazer esterilizações. Em 2017, criamos o pelouro da proteção animal pela primeira vez, dando um sinal claro

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

de que era uma prioridade. Em 2018, avançamos com um investimento, às custas próprias de mais de 600 mil euros, para a criação de um canil/gatil. Investimos em recursos humanos, em material e equipamento, em campanhas de adoção. Depois do incêndio, chamei a mim o pelouro da proteção da vida animal e continuamos a fazer investimento.

**A oposição tem referido a necessidade de serem retiradas consequências políticas, nomeadamente, no que diz respeito ao vereador do pelouro à época...** Chamei para mim o dossiê porque me pareceu demasiado importante. Há um processo-crime no tribunal e estão a ser apuradas as responsabilidades. Se não era da competência da Câmara porque é que se tem que tirar ilações políticas disso? Todas as forças de proteção que atuaram naquele dia foram investigadas pelo organismo próprio do Ministério da Administração Interna, cuja conclusão foi que não existiu qualquer tipo de má atuação dos meios envolvidos. Se mandaram arquivar, não sei que consequência política poderia ser retirada.

No entanto, há uma consequência política que tiro. Se bem se recordam, fez-se um movimento que, erradamente, tentou politizar estes acontecimentos. O resultado dessa politização, que diziam não o ser, está à vista agora nas autarquias. É ver quem são os candidatos e quem foram os mentores daquela movimentação.

**Em dezembro passado apresentou aquela que classificou como a grande medida do mandato, o resgate da concessão da água. Recentemente o JN avançou que o município vai rever o contrato da concessão com a Indaqua, facto que o Entre Margens também já comprovou junto da ERSAR. Já há algum detalhe que possa adiantar sobre o processo?**

Na altura o que disse foi que tínhamos três soluções: rescisão, renegociação e o resgate. A rescisão não dependia apenas de nós e não era o melhor caminho, a renegociação foi tentada e não foi possível, avançamos para o resgate.

Com base em todas as informações, há algo que garanti na altura e garanto agora: vai haver um abaixamento de 35% do custo da fatura mensal da água para os nossos municípios. Em devido tempo, irei explicar todo este processo e clarificar o que pretendem. Esta não é a altura.

**Em tempo de pandemia as questões da saúde estão na linha da frente das preocupações. O Hospital de Santo Tirso tem sido um importante campo de batalha político. A população ficou a ganhar ou a perder com a reversão da passagem do hospital para a Misericórdia?**

Para mim não há dúvida nenhuma. Eu sou um defensor acérrimo do SNS. Reverter essa decisão e manter o Hospital de Santo Tirso no SNS foi, claramente, a melhor estratégia.

Depois, o que reivindicávamos foram as obras no hospital. É de conhecimento público que foi lançado um concurso. O primeiro ficou deserto, o segundo já teve concorrentes, portanto, espero que dentro em breve haja a adjudicação da obra e que estas sejam feitas para melhorar a qualidade do Hospital.

**O Governo tem avançado anualmente com o processo de descentralização de competências nos municípios. A Câmara de Santo Tirso tem rejeitado várias dessas transferências, vai continuar a fazê-lo?**

A Câmara aceita todas as competências que nos queiram delegar que não tenham implicações de custos para o município. Aquelas que implicam uma mochila financeira que não corresponde aos valores reais daquela área, não aceitamos.

Faz sentido delegar competências e acreditamos que conseguimos fazer melhor porque estamos mais próximos. Para isso, transportem para as autarquias a mochila financeira para termos o conforto para fazer essa gestão corretamente.

**A questão da desagregação das uniões de freguesia voltou à agenda política. Será benéfico para as populações voltarem à independência do passado?**

Quanto à desagregação, a lei diz tudo. Não é altura para discutir isso. Será discutido na devida altura.

**O início da campanha está a ser marcado pelo apoio do Partido Socialista a candidaturas independentes saídas da esfera do PSD. Por que razão decidiu o PS não apresentar candidatos próprios e apoiar independentes?**

Apoiar uma candidatura independente não é nada de novo. Já existia em Água Longa. Aliás, tal não é novidade que outros partidos também já o fizeram no passado. Às vezes têm memória curta.

Eu acredito muito nas pessoas e nos seus projetos. Quando os próprios candidatos se reveem na

liderança da câmara e acham que é a melhor forma de apoiar a própria estratégia, eu, enquanto líder do PS, sinto-me confortável em apoiar. É nesse sentido que apoiamos as candidaturas independentes quer a Monte Córdova, quer à Agrela.

**Mas percebe o 'bruá' que este assunto criou no espectro partidário do concelho?**

O 'bruá' criou-se em volta de algumas pessoas de alguns partidos com memória curta e com muita hipocrisia à mistura, nomeadamente, alguns que são os maiores críticos e que, quando se sentavam numa cadeira da Assembleia Municipal, votavam sempre junto do PS.

**A relação entre as várias juntas de freguesia de Vila das Aves e os vários executivos camarários nem sempre foi fácil. Em 2017, o executivo passou a ser socialista. As relações entre as duas entidades melhoraram?**

Do nosso lado não houve mudança de postura. A estratégia é a mesma. Porventura, quem estava a liderar é que via de forma diferente o nosso apoio. Recordo-me quando quis avançar para a delegação de competências sobre os jardins de Vila das Aves, a Junta de freguesia não quis aceder. Tive que colocar a concurso e entregar a uma empresa privada. Recordo-me de termos feito requalificações no centro de Vila das Aves e no dia das inaugurações, faziam-se discursos contra as obras. Os interlocutores é que passaram a ver de forma diferente.

**Tem vindo a referir em várias ocasiões que Vila das Aves será contemplada com um plano de reabilitação urbana. O que englobará este plano?**

As linhas gerais serão dadas muito brevemente, mas será consonante com a estratégia de todo o município, nomeadamente aquilo que se tem passado em Vila Nova do Campo, São Tomé de Negrelos e Santo Tirso. Será a continuidade desse investimento de forma mais forte.

**Poderá o Cine-Aves ser incluído nesse plano?**

O problema do Cine-Aves foi e está em cima da mesa para ser estudado. Independentemente da requalificação urbana. Sou daqueles que nunca diz nunca e essa possibilidade está a ser estudada.

**Uma das críticas apontadas a Santo Tirso é a necessidade de uma sala de espetáculos com maior dimensão. Há quatro anos,**



**O PROBLEMA DO CINE-AVES FOI E ESTÁ EM CIMA DA MESA PARA SER ESTUDADO. SOU DAQUELES QUE NUNCA DIZ NUNCA E ESSA POSSIBILIDADE ESTÁ A SER ESTUDADA.**

**TENHO CLARAMENTE O OBJETIVO DE GANHAR A ASSEMBLEIA MUNICIPAL, A CÂMARA E TODAS AS JUNTAS DE FREGUESIA.**

**ACHO QUE SERIA UMA MAIS VALIA TERMOS UMA ATLETA [SARA MOREIRA] OLÍMPICA COMO EMBAIXADORA DO DESPORTO.**

**a reabilitação do cineteatro da cidade estava como prioridade nos planos da autarquia. Deixou de ser prioridade?**

As prioridades são aquelas que lancei há pouco. É interessante porque a Vila das Aves tem o único Centro Cultural do município e, portanto, essa necessidade aqui nem existe. Temos algumas prioridades ligadas à cultura, sendo esta uma das questões a tomar em consideração.

**Para quem não conhece Alberto Costa pessoalmente, qual diria que é a característica que o define? O que podem os tirsenses esperar de si?**

A minha principal característica é ser uma pessoa de diálogo, de proximidade e de afetos. Depois, rigor completo e muita transparência, nomeadamente naquilo que são as finanças e as contas públicas. Quero continuar com este rigor, esta transparência, esta proximidade e este diálogo.

**Com que expectativas parte para o processo autárquico?**

Mais do que tudo, com a responsabilidade do trabalho que se tem que fazer. Tenho claramente o objetivo de ganhar a Assembleia Municipal, a Câmara e todas as Juntas de Freguesia.

**Já apresentou as listas candidatas à Câmara e Assembleia Municipal. Manteve praticamente a sua equipa, apresentando uma ou outra novidade como a Sara Moreira.**

Temos uma geração de sangue novo. Conseguimos atingir 38% de jovens abaixo dos 35 anos. Nas listas da Assembleia Municipal há paridade de 50% homens e 50% mulheres. Há aqui diversas novidades. Quanto à Sara Moreira, acho que seria uma mais valia termos uma atleta olímpica como embaixadora do desporto. Claro que a pensar nos dossiers que iniciei nestes últimos dois anos pretendi dar continuidade à minha equipa.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## OPINIÃO ESQUERDA - DIREITA



## Alea jacta sunt

Com a entrega das listas autárquicas no Tribunal está lançada uma nova fase na pré-campanha eleitoral.

Pela primeira vez desde que há eleições autárquicas, depois do 25 de Abril, vamos ter em Santo Tirso seis candidaturas à presidência da Câmara Municipal, já que além do PS e da coligação PSD/CDS concorrerão ainda a CDU, o Bloco de Esquerda, o Chega e o movimento P'rá Frente Santo Tirso.

Foram também conhecidos novos dados sobre a constituição das listas que resultaram de movimentos independentes em algumas freguesias fruto de acordos políticos que nunca se viram antes no concelho, como foram os casos de Agrela e Monte Córdova. Outro movimento independente surgiu também em Vila das Aves, o Aves, e recandidata-se o Movimento Independente da Reguenga.

As tradicionais dificuldades na constituição de listas à Câmara Municipal, à Assembleia Municipal e às Assembleias de Freguesia, que não sucederam com o PS, advêm fundamentalmente da falta de organização interna dos partidos e movimentos que deixam para a última hora o trabalho de campo que deve ser feito durante os quatro anos que precedem as eleições.

Alguns partidos e movimentos estão longe de apresentar listas às catorze Assembleias de Freguesia o que irá dificultar muito as respetivas campanhas até porque o concelho de Santo Tirso é um concelho disperso

com cerca de 140 Km<sup>2</sup>.

A coligação PSD/CDS depois de ter encontrado dificuldades iniciais, em parte devido às fugas de alguns dos seus militantes para os movimentos independentes, parece ter conseguido listas em quase todas as freguesias. Recordo que os movimentos existentes nas quatro freguesias do concelho têm como seus promotores militantes oriundos do PSD, alguns deles com responsabilidades acrescidas, tendo mesmo um sido candidato do PSD à Câmara Municipal em 2013.

Alguns partidos como a CDU e o Bloco de Esquerda apresentam candidatos às freguesias dos principais núcleos urbanos do concelho.

O Chega e o movimento P'rá Frente Santo Tirso tiveram dificuldades na apresentação de listas nas freguesias, daí resultando um défice significativo.

Quanto às listas apresentadas, conhece-se na íntegra a lista de candidatos a vereadores do PS onde se verifica que, em relação às eleições autárquicas de 2017, se mantém praticamente a mesma equipa de candidatos com exceção, como é óbvio, do cabeça de lista de então. A única novidade é a presença de Sara Moreira em sétimo lugar. De registar a subida meteórica de Nuno Linhares de 7.º lugar em 2017 para 2.º, sendo natural que venha a ser nomeado vice-presidente, caso o PS vença as eleições. De referir também a subida de Sílvia Tavares de 6.º lugar em 2017 para 3.º. Como consequência Ana Maria Ferreira que é atual vice-presidente desce para 4.º lugar bem como descem também de lugar os vereadores que se lhe seguem na lista atual.

Quanto aos restantes partidos desconhece-se a constituição das listas de vereadores.

No que diz respeito à Presidência da Assembleia Municipal são conhecidos os candidatos do PS, Fernando Benjamin, da coligação PSD/CDS, José Pedro Miranda, da CDU, João Ferreira, do Bloco de Esquerda, António Soares, do Chega, Rúben Portilha, e do P'rá Frente Santo Tirso, Arnaldo Silva.

"Alea jacta sunt", os dados estão lançados.



CASTRO FERNANDES  
EX-PRESIDENTE  
CM SANTO TIRSO / PS



**AS TRADICIONAIS DIFICULDADES NA CONSTITUIÇÃO DE LISTAS À CÂMARA MUNICIPAL, À ASSEMBLEIA MUNICIPAL E ÀS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA, QUE NÃO SUCEDERAM COM O PS, ADVÊM FUNDAMENTALMENTE DA FALTA DE ORGANIZAÇÃO INTERNA DOS PARTIDOS E MOVIMENTOS QUE DEIXAM PARA A ÚLTIMA HORA O TRABALHO DE CAMPO QUE DEVE SER FEITO DURANTE OS QUATRO ANOS QUE PRECEDEM AS ELEIÇÕES.**

## Quantos somos?

1 Na semana passada ficamos a conhecer os dados preliminares dos Censos 21 e, dão uma triste fotografia, embora já esperada, da evolução da nossa população. Nos últimos 10 anos perdemos cerca de 200.000 habitantes em Portugal e cada vez mais estamos no litoral.

Fala-se muito, e bem, das alterações climáticas, mas o envelhecimento e a diminuição da população são problemas tão sérios e com consequências tão graves como o clima.

Daqui a 40 anos, pelas estimativas do INE, seremos cerca de 8 Milhões de residentes, o que é gravíssimo para a sustentabilidade da sociedade, desde logo a economia começa a encolher pela consequente diminuição do mercado interno, da mão de obra disponível, aumenta os dependentes do Estado, e diminuem drasticamente aqueles que descontam para o Estado. Em suma, as reformas dos jovens estão seriamente ameaçadas.

Por isso é tão urgente um pacto global a nível nacional e a nível Europeu, porque este é um problema de todas a Europa, para se inverter esta tendência. E só há dois caminhos: aumento da natalidade e imigração.

2 Com estes resultados dos Censos 21 temos a confirmação de uma realidade: nenhum governo, de qualquer partido, desde o 25 Abril criou uma política sustentada de incremento de natalidade e apoios às famílias. Pelo contrário, todas as políticas fiscais, de educação e de segurança social foram inimigas da natalidade.

Aumentar a natalidade de forma eficaz demora anos a ter efeitos, por isso deveria ser uma estratégia nacional e com o acordo de todos os partidos. Um desígnio nacional.

Se as famílias da classe média (em maior número em Portugal, pelo menos para já) não forem apoiadas a ter mais um filho nunca iremos conseguir aumentar consideravelmente a natalidade.

O Estado tem de pagar para os Portugueses terem filhos, mas não apenas nos mais desfavorecidos, pois muitos desses têm nos filhos a sua fonte de rendimento.

Ter um filho é um bem de luxo em Portugal, se queremos uma boa educação temos de pagar; se queremos uma saúde atempada temos de pagar; se queremos que tenha actividade de desenvolvimento de competências temos de pagar, etc. para não falar no abono onde uma família que ganhe dentro da média nacional, entre 800€ e 1000€, não tem direito a abono, sabendo nós que esses salários não são suficientes para uma vida confortável tendo 2 ou 3 filhos.

O Estado tem de ajudar não só os que mais precisam, mas tem de ajudar a que as famílias não tenham de ter menos qualidade de vida em detrimento dos filhos.

Onde se vai buscar o dinheiro? Terá de ser canalizado de outras áreas para esta, por isso deve ser encarado como uma prioridade. Pois no longo prazo o estado ganhará com o aumento da população activa e contribuinte. É um grande investimento e a longo prazo, coisa que Portugal nunca foi bom, planear a longo prazo.



RUI MIGUEL  
BAPTISTA  
GESTOR / PSD



**SE AS FAMÍLIAS DA CLASSE MÉDIA (EM MAIOR NÚMERO EM PORTUGAL, PELO MENOS PARA JÁ) NÃO FOREM APOIADAS A TER MAIS UM FILHO NUNCA IREMOS CONSEGUIR AUMENTAR CONSIDERAVELMENTE A NATALIDADE.**

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ATUALIDADE SOCIEDADE

# Censos 2021 revelam perda preocupante de população em todo o concelho de Santo Tirso

**Concelho de Santo Tirso perdeu mais de 3 700 habitantes desde 2011, mostram os resultados preliminares dos Censos 2021. Vila das Aves perdeu 6% dos residentes em dez anos.**

TEXTO AMÉRICO LUÍS FERNANDES

No mapa colorido com que o Instituto Nacional de Estatística (INE) apresenta os resultados dos censos por municípios, Santo Tirso tem um tom mais carregado do que todos os concelhos vizinhos. Ora esse tom mais carregado corresponde a uma maior perda percentual de população desde o censo anterior, realizado em 2011: Santo Tirso perdeu 3745 habitantes, o que corresponde a 5,2% do total de então. Nos concelhos limítrofes só Vizela e Valongo cresceram (0,7% e 1%). Famalicão, Guimarães, Trofa e Maia perderam apenas e respetivamente 0,2%, 0,8% e 1% e 0,3% enquanto que Paços de Ferreira perdeu 1,3%. O município tirsense está, portanto, em destaque no conjunto dos municípios com que faz fronteira.

A análise, dentro do concelho, freguesia a freguesia (ou união de freguesias) mostra que apenas Água Longa cresceu em população (+140 habitantes em 10 anos), eventualmente devido ao empreendimento de luxo de Vale Pisão. As maiores perdas registam-se na Reguenga e em Roriz (cerca de 10%) e as freguesias e Vila das Aves, União de Além Rio, Vila Nova do Campo, Negrelos, Rebordões e Agrela registam perdas entre 6 e 7%. Vilarinho e Lamelas-Guimarei estão na casa dos 5% e a União de Freguesias de Santo Tirso em 4,2%. Monte Córdova e Carreira/Refojos registam as perdas mais

reduzidas (2,7% e 4,2%).

A perda de população no município de Santo Tirso é, em termos relativos, largamente superior ao valor encontrado para todo o país (que é quase de 2%) bem como para a Área Metropolitana do Porto (1,3%). Tratando-se de um concelho do litoral e da periferia do Porto, os números de Santo Tirso são particularmente significativos porque são comparáveis

A PERDA DE POPULAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO É, EM TERMOS RELATIVOS, LARGAMENTE SUPERIOR AO VALOR ENCONTRADO PARA TODO O PAÍS

aos do interior do país, onde se verificam as situações mais gravosas da perda de população.

Que razões que podem justificar a situação particular do concelho de Santo Tirso?

O INE publica, ano a ano, projeções da evolução da população e estatísticas que permitem conhecer a situação de cada região. Por aí se pode explicar que entre as justificações possíveis temos, em primeiro lugar o chamado “saldo natural”, isto é, a diferença entre o número de nascimentos e de óbitos. Santo Tirso é o concelho com maiores perdas anuais entre todos os municípios à sua volta: em 2018 houve mais 240 falecimentos do que nascimentos, valor que em 2011 era apenas 42. De notar que o valor de 2020 é bastante maior (387) mas está afetado pelo efeito da pandemia. De notar também que a soma dos valores saldos naturais desde 2011, que são todos no mesmo sentido, justifica uma perda de mais de 2000 residentes.

Outro dado estatístico disponível ano a ano é o saldo migratório que resulta da diferença entre imigrantes chegados e saída de emigrantes. Os valores disponíveis mostram que a perda de população residente no concelho por esta via tem vindo a ser cada vez menos significativa (em 2019 houve mesmo um pequeno ganho

populacional) mas, ao longo da década as saídas acumuladas são significativas.

O INE apresenta ainda outros resultados. Tomemos como exemplo o índice de envelhecimento. Este indicador é o número de pessoas com mais de 65 anos que existem por cada 100 residentes com menos de 15 anos. No concelho, em 2020 o valor do indicador era 223,3, valor que supera largamente o valor correspondente para todo o país (167) e os dos concelhos vizinhos (148,8 é o valor para Famalicão). De notar que em 2011 Santo Tirso, relativamente a este indicador, não tinha significativa diferença do valor nacional.

Perante estes dados é forçoso assumir que vivemos num concelho muito envelhecido, que não aproveita da situação geográfica no litoral e na periferia do grande Porto para fixar população e que teve números de emigração significativos na última década. A baixa natalidade e, eventualmente, a deslocação de jovens casais para regiões mais atrativas como Braga e concelhos da periferia do Porto serão justificações plausíveis.

Será de todo o interesse analisar a situação com a profundidade necessária para propor ações concretas para inverter as tendências e minimizar o problema demográfico do concelho.



**ORTONEVES**  
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS  
[www.ortoneves.pt](http://www.ortoneves.pt)

**HORIZONTE POLAR**  
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA  
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES  
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

**JORGE**  
OCULISTA

[WWW.JORGEOCULISTA.PT](http://WWW.JORGEOCULISTA.PT)

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# ATUALIDADE VILA DAS AVES



*Estudo do arquiteto Manuel Barata apresenta ideias e soluções para estruturar a malha urbana de Vila das Aves a longo prazo. Margens ribeirinhas, pulmões verdes, praças bem definidas e entradas da freguesia com melhor acessibilidade são os pontos fundamentais.*

## PENSAR VILA DAS AVES COM HORIZONTE DE 50 ANOS

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Entremos numa máquina do tempo. Vamos andar cinquenta anos no futuro. Estamos em Vila das Aves, 2071. Olhe à sua volta. O que vê? O exercício pode ser apenas uma espécie de ficção especulativa, mas para Manuel Barata, arquiteto, foi o ponto de partida para um plano que pretende não só resolver os problemas existentes atualmente como ajudar a estruturar e organizar a malha urbana da vila para o futuro.

Filho de Francisco Barata, arquiteto que assinou alguns dos mais emblemáticos edifícios da Vila das Aves moderna, Manuel tem uma relação desde que se lembra com a freguesia, quando ia para o terreno ver as obras do pai. Hoje, vê na Vila das Aves “uma tela com muito potencial e muitas

oportunidades”. Aliás, não é qualquer terra que, “no espaço 500 metros, tem obras de três arquitetos que podiam ser Pritzker. Isso é extraordinário.”

Em conversa com o Entre Margens no seu atelier, localizado no coração da cidade do Porto, Manuel Barata passou a pente fino o plano em macro escala que produziu sobre a malha urbana de Vila das Aves. O objetivo, diz, foi tentar aproveitar as suas características intrínsecas, o que já existe, sem projetar grandes edificações externas.

“Para resolver os problemas urbanos da vila, já está tudo presente”, apontou. “Só precisa de ser potencializado”. Aliás, assinala, “é quase irónico que vilas ou cidades que não têm esta potencialidade, arranjaram um escape que estrutura a malha orgânica, porque não tinham nada onde se agarrar. Aqui é o oposto. Já há espaço verde. Já há margens de rio. Já há zonas patrimoniais para reabilitar. Falta dar o passo em frente.”

Esse passo em frente está sobretudo relacionado com três grandes vertentes: baixa e zonas ribeirinhas; acessos e entradas na vila; reorganização do centro e dos espaços verdes.

### OLHAR OS RIOS DE FRENTE

O regresso das comunidades aos rios que durante décadas foram sinónimo

de poluição tem sido um desígnio dos projetos de intervenção urbana nos últimos anos. A Vila das Aves tem, intrinsecamente, características que lhe permitem encarar este desafio com uma dimensão a que poucas vilas se podem prestar.

Com o parque do Verdeal em construção avançada a que se junta o público interesse da câmara municipal em ligar através das margens do Ave e do Vizela este novo pulmão verde ao parque urbano Sara Moreira, está criada a oportunidade para que a população avense regresso aos locais que lhe dão nome.

O plano de Manuel Barata aponta esta zona como vital, não só para o reaproveitamento do rio, como também da ligação com o interior da vila, separada pela muralha da ferrovia, onde também o mercado poderia sair favorecido. “É preciso criar relações entre ambos os lados da barricada”, referiu o arquiteto.

A solução passaria por criar um novo perfil de rua e um alçado para a frente de linha “transformando uma muralha ferroviária numa muralha verde, como se fosse um símbolo preciso de entrada no parque”.

O passo seguinte seria precisamente a criação de um circuito de frente de rio que transformasse toda esta área em torno da vila que

“

**NÃO É QUALQUER TERRA QUE, “NO ESPAÇO 500 METROS, TEM OBRAS DE TRÊS ARQUITETOS QUE PODIAM SER PRITZKER. ISSO É EXTRAORDINÁRIO.”**

JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ATUALIDADE VILA DAS AVES

atualmente se encontra totalmente marginalizada, “num percurso verde e harmonioso onde são entrelaçados circuitos pedonais, cicláveis, equipamentos de apoio e possam assim definir os limites da vila”.

A juntar a estas propostas que hoje são praticamente consensuais, Manuel Barata propõem ainda a criação de um parque ribeirinho de Poldrões que possa aproveitar os ‘falados’ investimentos para a área fabril e acessibilidades da zona para fazer nascer um espaço com características diferentes.

### O QUE DEVE TER UM ‘CENTRO’?

Ao longo das décadas, a definição do centro urbano de Vila das Aves tem sido a tarefa que tem ocupado mais recursos. Os resultados estão à vista. Falta dar o passo seguinte. O edifício da junta de freguesia, por exemplo, “é um caso curioso porque funciona e não funciona ao mesmo tempo”.

Projetado pelo pai, Francisco Barata, foi pensado para duas praças. Se a praça de trás, funciona, já o espaço em frente é somente um descampado. A ideia para uma solução pode chegar da cidade Invicta.

“No Porto temos a Igreja da Trindade e depois a Câmara. Entre os dois há uma praça e há frente tem a Av. dos Aliados. Para efeitos funcionais, o que interessa é que temos duas praças. Podemos pensar numa solução semelhante”, adiantou.

A ideia apresentada passa por uma praça multifunções que faça a ligação com o edifício da junta em frente através de uma área de circulação elevada, ou seja, “toda a continuação de espaço pedonal que fosse adjacente à junta tivesse cota de passeio. Isto faz com que os carros tenham que abrandar.”

Quando se pensa no ‘centro’ de Vila das Aves, a mente varia entre as Fontainhas, Bom Nome e Tojela, sendo que neste momento os três vértices deste triângulo têm formulações urbanísticas diferentes. É preciso uniformizar os vários perfis de rua, sobretudo no eixo rua da N. Sra. Da Conceição – Rua da Indústria.

Prioritário é ainda pensar e estruturar o Largo da Tojela e a ligação com a Quinta da D. Eva até porque toda esta zona, em macro-escala, poderá transformar-se num grande pulmão verde bem no coração da vila, estendendo-se mesmo até ao largo Braga da Cruz.

“Queremos fazer deste largo uma zona de estar que depois permitisse uma melhor ligação para a zona da Junta e da Tojela através da Quinta da D. Eva”, explicou Manuel Barata. “Esta zona é prioritária. É preciso arranjar uma forma de o tornar público, sendo uma espécie de Parque

da Cidade do Porto em versão mini. O que existe neste momento são muros e grades na escola e mais muros na Quinta. Basta retirar estes limites e estas zonas quase automaticamente se transformam”.

Quanto à Tojela, como uma das zonas mais importantes da vila, deve ter a habitação que se destaca no centro. “Convém que o que seja ali construído tenha qualidade e valor”, remata o arquiteto.

Para fechar o ‘centro’ com chave de ouro, a proposta do plano de Manuel Barata vai o encontro da ‘menina dos olhos’ de António Luís Carvalho: o ‘corredor verde’ que ligue o final da rua João Bento Padilha à Quinta dos Pinheiros através de toda a mancha verde.

Uma área que o arquiteto considera “privilegiada para a criação de um parque urbano”, devido “ao degradé de densidade urbana” e da possível conexão ao Parque do Amieiro Galego, completando o circuito ecológico iniciado nas margens do Ave e do Vizela.

### ENTRADAS COMO IMAGEM DE MARCA

Um dos maiores desafios que a freguesia tem para resolver são as entradas para a vila. A proposta de uma nova ponte que ligue Rebordões ao lugar de Cense é uma velha ambição que ganhou força desde a requalificação da Av. Aníbal Magalhães Moreira, podendo afirmar-se como a principal entrada em território avense.

Contudo, outras soluções mais terrenas surgem. O zigzague constante para quem entra na vila pelo largo da fábrica é um desafio complexo de resolver. “Parece que há sempre um edifício fora do sítio na malha urbana”, o que complica o próprio trabalho dos arquitetos e urbanistas porque qualquer solução envolve propriedade privada. “A entrada na vila, neste momento, dá de caras com uma casa unifamiliar, isto não faz sentido”, argumenta. “A indefinição de hierarquia nos sentidos das vias públicas nesta chegada a Vila das Aves dificulta a fluidez no acesso ao centro.”

A ideia seria rasgar uma nova rua que unisse a rua do Largo da Fábrica à rua Honoré, passando pelo Largo da Mariana e terminasse na já proposta zona verde do Largo Braga da Cruz.

“Isto, na teoria, como é óbvio, porque na prática sabemos perfeitamente que pode não ser possível”, admite Manuel Barata.

Daí que aquilo que o autor do plano pretende seja meramente colocar a comunidade a discutir o que quer para o seu território. “Não me incomoda nada que as pessoas olhem para isto e digam que nada aqui funciona. Nada. Quero é que leiam e saibam o que fizemos, porque foi um trabalho exaustivo”, rematou o arquiteto.



## AMCH Ringe assinou protocolo com Segurança Social para criação de creche e berçário no antigo AIVA

*Futuras valências vão acolher 46 crianças até aos 3 anos de idade. Próximo passo é a abertura do concurso público para as obras.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Mais um passo em frente para um final bem-sucedido para um dos mais necessários equipamentos de Vila das Aves. Foi assinado o protocolo de Participação Financeira entre a Segurança Social e a Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe para a criação da valência de berçário e creche nas instalações do antigo infantário de Vila das Aves.

A cerimónia decorreu nos jardins do complexo e vai permitir que as futuras valências possam acolher 46 crianças, desde o berçário até aos 3 anos de idade.

“Este projeto representa um sinal de esperança para o futuro e um valioso instrumento de apoio às famílias e de combate à pobreza infantil”, pode ler-se na nota divulgada nas redes sociais pela direção da AMCH Ringe, onde dirige agradecimentos especiais a todos os intervenientes que acarinharam este projeto, desde a sua génese até ao momento atual. “À Câmara Municipal de Santo Tirso e à Junta de Freguesia de Vila das Aves, em especial que em

muito contribuíram para que este projeto chegasse a bom porto”.

O presidente da junta de freguesia de Vila das Aves, Joaquim Faria, assistiu à assinatura com particular interesse, já que a abertura do infantário foi a principal bandeira da sua campanha eleitoral em 2017. “Alguns não acreditaram e apostavam até ser impossível, outros nem sequer se interessaram, mas este passo é mais uma prova de que tudo é possível quando se luta por aquilo em que se acredita. Em 2017 empenhei-me pessoal e fortemente neste projeto, porque sabia ser extremamente importante para os Avenses”, referiu em publicação nas redes sociais.

“A caminhada é longa, burocrática, mas está em curso e cada vez mais perto do júbilo final. As famílias Avenses terão ao seu dispor mais uma valência que vem ao encontro das suas necessidades, na medida em que a procura supera a oferta”, rematou o autarca local.

Próximo passo será a abertura do concurso público para as obras de requalificação do antigo AIVA.

## Mais de 50% dos eleitores de Refojos a favor da desagregação

O movimento cívico, criado para a solicitação da desagregação da União de Freguesias de Carreira e Refojos de Riba de Ave, deu conhecimento da petição com cerca de 450 assinaturas à Assembleia de Freguesia de Carreira e Refojos de Riba de Ave, Assembleia Municipal de Santo Tirso, Comissões Concelhias de Partidos Políticos com representação em Santo Tirso e seus candidatos às próximas Eleições Autárquicas.

A atual Assembleia de Freguesia, que representa a união entre Refojos e Carreira respondeu à petição, afirmando que, segundo a lei, “não é possível levar o assunto à apreciação/votação nos seis meses antecedentes a qualquer ato eleitoral a nível nacional”.

Recentemente, realizaram-se reuniões de trabalho em Refojos, com as Delegações Concelhias da CDU, BE e Chega, manifestando-se o apoio das forças partidárias às aspirações da população de Refojos de Riba de Ave, no que concerne à sua vontade na reversão da União de Freguesias.

Segundo comunicado do movimento para a desagregação da União de Freguesias, também foi solicitado o agendamento de reuniões com PS e PSD. “Infelizmente ambos os partidos, remeteram-se ao silêncio, não tendo em algum momento informado sobre qualquer tipo de disponibilidade para receber o Grupo de Cidadãos de Refojos de Riba de Ave”.

O movimento considera “lamentável” que PS e PSD “tenham optado por uma postura de silêncio total, evidenciando uma falta de respeito e desprezo, para com a população de Refojos de Riba de Ave”.

# ATUALIDADE AUTÁRQUICAS



## PS aposta nos seis de sempre. Novidade Sara Moreira à espreita

*Alberto Costa será acompanhado na lista para a câmara municipal dos atuais companheiros de executivo Nuno Linhares, Sílvia Tavares, Ana Maria Ferreira, José Pedro Machado e Tiago Araújo. A surpresa é Sara Moreira, atleta olímpica, que surge no sétimo lugar da lista.*

TEXTO PAULO R. SILVA

É um lugar comum dizer-se que em equipa que ganha não se mexe, mas o Partido Socialista seguiu esse princípio para a escolha e alinhamento da lista que se vai apresentar a votos para a câmara municipal de Santo Tirso.

Alberto Costa, candidato socialista, vai comandar uma lista que conta com os atuais companheiros de executivo, com a ordem ligeiramente

### CÂMARA MUNICIPAL

1. Alberto Costa
2. Nuno Linhares
3. Sílvia Tavares
4. Ana Maria Ferreira
5. José Pedro Machado
6. Tiago Araújo
7. Sara Moreira
8. Jorge Machado
9. Ana Isabel Lima

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

1. Fernando Benjamim
2. Carla Vale
3. Diogo Almeida e Silva
4. José Dias
5. Sónia Martins
6. José Silva
7. José Miguel Vieira
8. Elsa Mota
9. Patrícia Machado
10. Hélder Amorim

reajustada. Nuno Linhares sobe a número dois, enquanto Sílvia Tavares se fixa a número três. Depois surgem Ana Maria Ferreira, José Pedro Machado e Tiago Araújo, respetivamente, a completar o sexteto.

A surpresa surge logo a seguir. Sara Moreira, campeoníssima atleta natural de Roriz, é o nome sonante que pela primeira vez integra uma lista política candidata a eleições (embora o seu nome já aparecesse como suplente da Assembleia Municipal em 2017).

No que diz respeito à Assembleia Municipal, já era conhecida a saída de Rui Ribeiro da presidência do órgão e da escolha de Fernando Benjamim para o lugar. A restante lista apresenta um conjunto de caras novas, não só me termos de novidades como de juventude.

Assim, se for eleito Fernando Benjamim será ladeado na mesa da assembleia por Carla Vale e Diogo Almeida e Silva, líder da JS concelhia.

Em comunicado, o PS/Santo Tirso adianta que as listas apresentadas foram aprovadas por 91% e 92% dos votos.

O líder da concelhia socialista, Alberto Costa, referiu dois aspetos pelos quais orientou a escolha dos nomes que compõem as listas: a estabilidade e a experiência políticas, “quando se sabe que vamos ter pela frente anos difíceis em termos económicos e sociais, em resultados dos efeitos provocados pela pandemia”.

“Este não é o tempo para aventureirismos e experiencialismos”, mas antes “o momento para reforçar a coesão de uma equipa conhecedora dos dossiês e dos assuntos estratégicos do município”, referiu, citado pela nota de imprensa.

Quanto à Assembleia Municipal, Alberto Costa assumiu que “foi levado em linha de conta a representatividade territorial e geográfica do município, com elementos na lista de todas as zonas do concelho, em função do peso ponderado de cada uma”, e que “foi feito um esforço no sentido de injetar ‘sangue novo’”, razão pela qual a média de idades desceu significativamente e a média de jovens é agora de 38%, acima das metas estabelecidas pelo partido a nível nacional. Foi também cumprida à risca, com 50% de candidatos de cada género.

Por fim, o líder do PS/Santo Tirso reforçou aquilo que tem vindo a dizer nos últimos tempos, nomeadamente a “necessidade de o partido se manter unido, coeso, sólido e fiel ao compromisso assumido para com a população de Santo Tirso”, consciente de que o combate político que já se iniciou “vai exigir muito trabalho, esforço, espírito de sacrifício e proximidade”.

## ‘Rejuvenescida’ CDU apresenta listas em todas as freguesias

*José Magalhães e João Ferreira encabeçam listas à câmara e assembleia municipal, num processo onde a CDU aparece rejuvenescida e com candidaturas nas 14 freguesias. José Costa é novidade para a câmara.*

TEXTO PAULO R. SILVA

É uma CDU de cara rejuvenescida aquela que se apresenta a sufrágio para as próximas eleições autárquicas. A coligação que junta PCP e ‘Os Verdes’ já tinha apresentado publicamente os cabeças de lista à câmara e assembleia municipal, José Magalhães e João Ferreira, respetivamente. Ambos estreias nas suas posições.

Agora, aquando da entrega das listas no Palácio da Justiça em Santo Tirso, o partido revelou que, como é apanágio, irá apresentar candidaturas nas catorze freguesias do concelho a juntar aos restantes dois órgãos autárquicos.

Como confirmou José Magalhães à saída do tribunal em declarações aos jornalistas, “toda a população vai ter uma opção da CDU para poder votar na sua freguesia”. De acordo com o candidato, “devido ao historial e implantação no concelho, conseguiríamos sempre completar as listas, mas fizemos um esforço para apresentar as melhores soluções e conseguimos chegar às pessoas”.

A grande aposta da coligação neste ciclo autárquico foi a renovação dos quadros e candidatos, não só nos principais órgãos autárquicos como nas assembleias de freguesia um pouco por todo o território tirsense. Algo que foi claramente conseguido.

Novidades também na lista para a câmara municipal. A acompanhar José Magalhães estará José Costa, “figura maior da cultura no concelho, baterista dos Ecos da Cave, dono do Carpe Diem, talvez o único local com concertos ao vivo em Santo Tirso, editor e agente de bandas e artistas”.

Em entrevista ao Entre Margens realizada no passado mês de junho, José Magalhães, colocava o foco da sua candidatura nas questões da habitação, emprego e ambiente, desafios fundamentais numa sociedade moderna em constante mutação, sobretudo para os mais jovens.

Depois dos resultados abaixo das expectativas em 2017, onde obtiveram 3,9% dos votos, os objetivos da CDU, agora, são bastante simples: “almejamos ter mais votos e mais eleitos”, rematou o candidato.



J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# ATUALIDADE AUTÁRQUICAS



## BE formaliza candidaturas à Câmara, Assembleia e quatro juntas de freguesia

*Bloquistas escolhem Berta Soares para Vila das Aves*

TEXTO SUSANA SILVA

A tarde da passada sexta-feira foi o dia escolhido pelo Bloco de Esquerda para proceder à formalização das listas no Palácio da Justiça de Santo Tirso. Além da candidatura à Câmara Municipal de Santo Tirso e à Assembleia Municipal, os bloquistas tirsenses apresentam também candidaturas às Assembleias de freguesia de Vila das Aves, Vila Nova do Campo, UF de Areias, Sequeirô, Lama e Palmeira e UF de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina, São Miguel) e Burgães.

Esta é a primeira candidatura do partido em Santo Tirso com o objetivo de se fortalecerem como uma alternativa ao poder: “É a primeira vez que concorreremos e é com muita emoção que formalizámos aqui a nossa candidatura. Acho que é a primeira vez que finalmente Santo Tirso tem uma alternativa ao poder instalado há tantos anos. Só há democracia quando temos alternativas e é exatamente isso que viemos cá hoje formalizar”, explicou a candidata do Bloco de Esquerda à Câmara Municipal de Santo Tirso, Ana Isabel Silva.

Após a formalização das listas, a novidade passou pelo anúncio de uma candidatura do partido à Assembleia de Freguesia de Vila das Aves. Desta feita, com Berta Soares como cabeça de lista. Anteriormente, já o nome de Tatiana Vilas Boas tinha sido revelada como escolha para o Além-Rio.

No que diz respeito à Assembleia Municipal, além de António Soares como cabeça de lista, Carla Ferreira e Ana Rute Marcelino em segundo e terceiro lugar, respetivamente, irão acompanhar o jovem de 21 anos.

O próximo passo é a apresentação do programa político, passo em que o

partido espera conseguir captar ainda mais tirsenses.

### BLOCO CRITICA ALBERTO COSTA E PEDE MAIS APOIOS PARA OS BOMBEIROS

De visita aos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, Ana Isabel Silva lembrou o papel preponderante que a atuação dos Bombeiros tem para a população durante todo ano

“Muitas vezes as pessoas só se lembram do trabalho que é feito por estes voluntários na altura dos incêndios, mas a verdade é que eles têm uma enorme coragem para servir a população todo o ano e fazem um trabalho essencial e devíamos estar todos gratos a esta Associação Humanitária”, apontou.

Apesar do ‘balanço positivo’ da reunião, as críticas à atuação da Câmara tirsense fizeram-se sentir. O anúncio recente da criação de uma Equipa de Intervenção Permanente (EIP) para cada corporação de bombeiros do concelho é visto como um investimento essencial, mas a falta de subsídios e de material de apoio são apontadas como necessidades para as corporações.

“Alberto Costa, agora candidato pelo PS, disse que a ele ninguém lhe dava lições sobre os problemas dos bombeiros. Ele sabe tudo, faz tudo, mas a verdade é que Santo Tirso é dos concelhos em que os bombeiros recebem menos subsídio. Além de receberem menos subsídio fixo, praticamente não recebem nada daquilo que são as despesas variáveis”, atacou Ana Isabel Silva. “É esta prepotência do atual presidente de câmara que nem sequer foi ainda eleito. Se neste momento não encaixa qualquer crítica e não aceita qualquer sugestão, imaginem o que será se for eleito pela primeira ou segunda vez”, rematou a candidata.

## Coligação PSD/CDS-PP formaliza candidaturas

*Doze freguesias com candidatura ‘Valorizar mais’.*

TEXTO SUSANA SILVA

O Palácio da Justiça de Santo Tirso é o último ponto de encontro para a formalização das candidaturas dos partidos às eleições autárquicas de setembro. A coligação ‘Valorizar mais’, além da candidatura à presidência da Câmara Municipal com Carlos Alves como cabeça de lista, apresenta um rosto já conhecido dos tirsenses, José Pedro Miranda, como candidato à Assembleia Municipal.

A acompanhar Carlos Alves na lista da vereação encontram-se Quitéria Roriz e Ricardo Rossi, em segundo e terceiro lugar, respetivamente. A estes juntam-se em quarto lugar, Tiago Orlando e em quinto lugar, Ana Paula Rocha.

A estas listas juntam-se todos os candidatos a doze freguesias do concelho, nomeadamente, Joaquim Ferreira à Agrela e Pedro Dias Ferreira a Monte Córdova, num leque que prima pela participação dos jovens.

“Vamos apresentar candidaturas em 12 freguesias com candidatos jovens, na faixa dos 20-30 anos. Um sinal que a população jovem também quer mudar e está a interessar-se pela política. Realço também o facto de 40% das listas serem encabeçadas por mulheres. É um sinal que estes dois partidos estão abertos a juventude e a mulheres. Um sinal de força porque cada pessoa que é candidata à sua Junta de freguesia está a desenvolver um trabalho e quer melhorar a sua freguesia”, explicou o líder da concelhia do CDS-PP, Ricardo Rossi.

Apesar de uma campanha política que se iniciou com algumas adversidades, não há impedimento para a junção de rostos já conhecidos com novos rostos, numa luta pela conquista do poder, onde

perder não faz parte das contas.

“O PSD e o CDS coligados não entram numa eleição para perder nem para ficar em segundo lugar. Estamos nesta coligação e nesta candidatura para vencer trazendo para Santo Tirso e para cada uma das freguesias o que de melhor podemos trazer, para valorizar mais cada um dos cantos do concelho”, rematou a líder da concelhia do PSD, Quitéria Roriz.

### PAULO MACHADO APRESENTA LISTA EM RORIZ

Foi no Parque de lazer de Roriz que a coligação ‘Valorizar mais’ apresentou o candidato à Junta de freguesia de Roriz. Paulo Machado faz parte dos mais novos rostos apresentados pela coligação para as Assembleias de freguesia.

No seu discurso, focou-se na criação de infraestruturas básicas como água e saneamento, além da criação de acessibilidades, um problema já há muito discutido na vila de Roriz. “São Tomé de Negrelos e Vila Nova do Campo são duas freguesias que tiveram bastante investimento a nível de estradas, enquanto em Roriz continuamos com estradas em terra. É importante que as pessoas tenham bons acessos às suas casas. Coisas pequenas como uma caixa de multibanco, um espaço do cidadão ou dos correios são formas de melhorar as acessibilidades para os habitantes. É isso que pretendemos”.

O candidato levantou ainda a questão da perda populacional que os resultados preliminares dos Censos 2021 mostraram. “9,8% é um valor muito elevado de perda de habitantes. Obviamente que se uma vila não tem os serviços e acessos necessários, as pessoas vão para fora. Temos que fazer algo para manter as pessoas cá”, rematou o candidato.



## ‘Chega’ fecha listas com Rúben Portilha para a AM

*Partido apresenta-se pela primeira vez a eleições em Santo Tirso com candidatos à junta de freguesia de Vila Nova do Campo, Câmara e Assembleia Municipal.*

TEXTO PAULO R. SILVA

É oficial. O Chega vai apresentar-se pela primeira vez a eleições autárquicas em Santo Tirso no próximo dia 26 de setembro com três listas. Já eram conhecidos publicamente os cabeças de lista para a Câmara Municipal e Assembleia de Freguesia de Vila Nova do Campo, Joana Machado Guimarães e Ivo Fernandes, respetivamente.

No momento de formalização das candidaturas junto do tribunal, o partido revelou aquele que encabeçará a lista para a Assembleia Municipal: Rúben Portilha.

Após a entrega das listas, Joana Machado Guimarães reafirmou um discurso que tem sido recorrente nas várias aparições públicas enquanto candidata: “o objetivo é sermos a segunda força política aqui em Santo Tirso”.

Já Rúben Portilha diz que “espera ser eleito e ter um bom resultado.”



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# ATUALIDADE AUTÁRQUICAS

## PAN (re)elege Comissão Política de Santo Tirso

*Sandra Ferreira continua como líder da concelhia do partido numa perspetiva de continuação do trabalho desenvolvido desde 2019.*

TEXTO SUANA SILVA

É o segundo mandato da concelhia do partido PAN em Santo Tirso. Desta feita, com a eleição de uma nova concelhia. Sandra Ferreira, Tiago Grosso e Ulrike Gradim são os nomes dos membros permanentes desta comissão. No banco de suplentes sentam-se Telma Ferreira e Carlos Reis.

Com presença em Santo Tirso desde 2019, o partido demonstra-se preparado para continuar o trabalho que tem desenvolvido, onde a 'inclusão e respeito' são primordiais.

“Com o apoio da população local, é nosso objetivo criar condições para que a comunidade seja ouvida e que se envolva nos principais fundamentos que pretendemos tratar, numa perspetiva de inclusão e respeito, de informação e cooperação. Para a existência de uma consciência mais focada na realidade, insistimos na importância da proteção do meio ambiente e da defesa dos direitos fundamentais das pessoas, assim como a proteção e bem-estar dos animais.”, pode ler-se em nota de imprensa.

O partido termina com um agradecimento a Sandra Pimenta, candidata do PAN à Câmara Municipal de Famalicão, pelo trabalho e colaboração com a concelhia de Santo Tirso.

## Vila das Aves tem cinco candidatos na corrida à junta

*A Joaquim Faria (PS) junta-se Susana Fonseca (PSD/CDS), Rafael Lopes (AVES.), Manuel Beja Trindade (CDU) e Berta Soares (BE) na luta para se tornar o próximo presidente da junta de Vila das Aves*

TEXTO PAULO R. SILVA

Cinco. É o número de candidatos que nas próximas eleições autárquicas, marcadas para 26 de setembro, vão a sufrágio para se tentarem tornar no próximo presidente da junta de freguesia de Vila das Aves. Aos tradicionais partidos que sempre apresentam listas a sufrágio na vila (PS, PSD e CDU), juntam-se a candidatura independente AVES. e a estreia do Bloco de Esquerda.

Joaquim Faria, atual presidente da junta, será novamente candidato do PS, depois de em 2017 ter interrompido o domínio social-democrata com mais de uma década. Com percurso dividido entre os bombeiros, nos Canarinhos de Riba de Ave, e a Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe, um projeto abraçou desde os seus 18 anos de idade.

Quatro anos volvidos, Joaquim Faria tem em andamento dois dos projetos emblemáticos para a Vila das Aves. O Parque do Verdeal foi finalmente aposta da câmara municipal após um historial com cerca de três décadas; o Infantário, sua maior promessa de campanha, parece ter agora luz verde para dar um passo definitivo, com a assinatura do protocolo com a Segurança Social para a participação financeira a concluir um moroso processo burocrático.

Susana Fonseca vai liderar a lista da Coligação “Valorizar Mais” (PSD/CDS) a Vila das Aves, uma estreia no mundo da política para a empresária avense. Em declarações ao Entre Margens em março passado, a agora candidata dizia que a “a vila tem muito para crescer e evoluir”.

“A Vila das Aves é a vila mais representativa do concelho e merece ter uma identidade assumida, algo que neste momento não tem”, dizia, sublinhando que apesar de “não ser política é uma cidadã apaixonada pela vila” onde vive, sendo esta a altura ideal para aceitar o desafio de ser candidata.

Rafael Lopes é um nome sobejamente reconhecido por qualquer avense. O atual chefe do Agrupamento 004 de escuteiros, tem um trajeto político extenso a nível local, tendo sido deputado na Assembleia Municipal nas listas do PSD durante mais de uma década. Apresenta-se a eleições como líder do movimento independente AVES. (Avenses Voluntariamente Empenhados e Solidários).

“Eu quero ser o melhor presidente da junta que a Vila das Aves já teve e para isso tenho que ter os melhores junto de mim. Fui seletivo e penso que tenho a melhor candidatura para as próximas eleições”, referiu o candidato na entrega da lista no Palácio da Justiça em Santo Tirso.



Manuel Beja Trindade, aos 76 anos é o rosto da CDU à Assembleia de freguesia de Vila das Aves. Rosto bem conhecido dos avenses e com uma histórica ligação ao PCP de Vila das Aves, desde logo como membro da Comissão Administrativa da Junta de freguesia no pós-25 de abril.

A nível profissional já navegou por diversas profissões. Desde topógrafo na Câmara Municipal de Guimarães, passando por trabalhador na refinaria de Matosinhos e da Endutex. Volta a apresentar-se como primeiro candidato da CDU à assembleia de freguesia avense.

Berta Soares, 32 anos, casada e mãe de dois filhos, será a face da primeira candidatura do Bloco de Esquerda à assembleia de freguesia de Vila das Aves. A nível profissional exerce funções como Técnica superior em Gerontologia com especialização em igualdade de género, acumulando com o cargo de administrativa. Neste momento, frequenta ainda a Licenciatura em Ciências Sociais, enquanto trabalhadora-estudante.

Os objetivos da sua candidatura passam por implementar políticas de incentivo ao comércio local na Vila, criar um gabinete de apoio ao cuidador, valorizar o potencial artístico dos jovens, dinamizando uma Escola de Música e fomentar uma rede de voluntariado ativo, em parceria com instituições locais, que abranja todas as faixas etárias, essencialmente os mais velhos.

Que comece a corrida. A meta está traçada no calendário no próximo dia 26 de setembro.

**J·O·R·G·E**  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

### VENDE-SE TRATOR

com alfaías agrícolas

16 cv

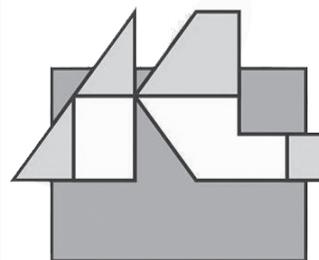
Ano: 1993

1700 horas de trabalho

Está registado

contacto: 962 238 366

### MACHADO & LOBÃO, LDA.



| TECTOS FALSOS |

| DIVISÓRIAS |

| APLICAÇÕES EM GESSO |

| DECORAÇÕES |

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado  
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

# ATUALIDADE CULTURA

## Banda de Música de Riba de Ave atua no Antigo Museu dos Coches

A Banda de Música de Riba de Ave vai participar no "Ciclo de Concertos no Palácio". O evento consiste também num desfile que conduzirá a banda entre a Praça do Império e o Palácio de Belém, culminando no concerto às 16h do dia 4 de setembro, no Antigo Museu dos Coches.

Com duração até dezembro, o evento contará com a participação de diversas bandas filarmónicas bicentenárias do país, cabendo a responsabilidade de inauguração do ciclo de atuações à Banda de Riba de Ave.



## 30 anos de Carpe Diem. 20 anos de Associação Cultural Tirsense

No próximo dia 31 de agosto a Associação Cultural Tirsense (ACT) comemora vinte anos de existência, uma marca de relevo. Foi legalmente constituída no ano 2001 por várias pessoas interessadas em contribuir para uma melhoria do panorama cultural do concelho. Muitos desses primeiros sócios eram frequentadores assíduos do Carpe Diem bar, que funciona nas galerias subterrâneas do edifício Cidnai, no Largo Coronel Batista Coelho. De facto, desde a abertura deste estabelecimento, a 31 de dezembro de 1990, muito mudou ao nível cultural em Santo Tirso. Concertos, exposições e sessões de cinema alternativo realizados de forma espontânea, entre outros eventos, começaram a fazer parte da vida dos seus frequentadores. Numa primeira fase, por falta de espaço, os concertos realizavam-se noutro bar, o Sarau, sito nas Galerias São Bento. Posteriormente, a partir de 2001, com a abertura de um palco no Carpe Diem, os concertos tornaram-se possíveis no local. O seu proprietário, Zé Costa, em 1994 fundou a Banzé, uma agência de artistas e, mais tarde tornou-a também numa produtora de eventos e editora.



NAPOLEÃO RIBEIRO  
ANTROPÓLOGO E MÚSICO



**FOI NO AMBIENTE PECULIAR DO CARPE DIEM QUE NASCEU A ACT, TENDO-SE DEDICADO À DIVULGAÇÃO, CRIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DAS ARTES DE PALCO, ARTES GRÁFICAS E LITERATURA.**

Por norma, quando abordamos as dinâmicas culturais de uma localidade associamo-las às competências que as câmaras municipais possuem neste sector. Contudo, e tal como os políticos mais conhecedores bem sabem, no que à cultura diz respeito, a melhor programação surge das sinergias que unem as autarquias aos movimentos locais, tanto associativos como informais. Os jovens com interesses culturais e artísticos que têm frequentado este bar sempre formaram grupos espontâneos isentos de formalidades. Ainda hoje assim é. Numa fase inicial surgiram, sobretudo, do grupo de amigos que gravitava em torno dos Ecos da Cave, criados em Rebordões em 1987. Estes ganharam notoriedade nacional em 1988 com o tema "Desejo" no então célebre Rock Rendez Vous. Sendo um estabelecimento de espírito e carácter inclusivo, de portas abertas para com todos e para o Mundo, muitos outros se lhes juntaram, formando uma massa de gente peculiar, única nas noites de Santo Tirso e conchelos em redor, constituída por artistas, intelectuais, operários, boémios assim como por afeiçoados aos movimentos musicais mais "underground" das décadas de 90 e 2000 (como o metal, o grunge, o punk, o rap, etc.), entre muitos outros. Eram, maioritariamente, filhos de famílias de uma classe média que trabalhava nos serviços ou filhos de operários industriais. Pertenciam às primeiras gerações que, em Portugal, tiveram a oportunidade de estudar maciçamente para além da simples 4.ª classe. Localmente isto originou uma geração de jovens ávidos de criar circuitos socioculturais marginais, arredados do "mainstream" instituído, fenómeno que, até então, só era possível encontrar nas cidades do Porto e Lisboa.

Em Santo Tirso o fenómeno não era novo. O Clube Thyrsense, fundado em 1880, na charneira de 1900 teve uma atividade cultural bastante interessante. Contudo, ao contrário das gerações do Carpe Diem, à época, a minoria letrada formava uma elite que se diferenciava de todo o resto da população pelo seu acesso à educação. Infelizmente para o país, estas elites marcaram as vivências locais na maior parte do século XX.

Não por culpa própria, mas antes pelo atraso sistémico com que, em especial, a ditadura condicionou os seus cidadãos, confinando-os à iliteracia funcional, quando comparados com a restante Europa.

Aliás, desde tempos imemoriais que as atividades culturais estão associadas a lugares de comensalidade, em especial nos ambientes mais urbanos. Desde o século XVIII que os botequins (hoje mais denominados como cafés) têm marcado indelevelmente os ambientes mais urbanos. As tabernas portuenses e lisboetas de cariz mais popular estavam intimamente ligadas à génese do fado, em especial o vadio, e os botequins às tertúlias de artes e literatura, de feição mais intelectual. Bocage frequentava o Nicola, Pessoa a Brasileira e a saudosa política e poetisa Natália Correia fundou o seu próprio botequim em 1968 juntamente com Helena Roseta, Isabel Meyrelles e Júlia Marenha, no qual realizavam amplas sessões de palavras em rima.

Foi no ambiente peculiar do Carpe Diem que nasceu a ACT, tendo-se dedicado à divulgação, criação e interpretação das artes de palco, artes gráficas e literatura. No seu histórico organizou cinco edições do Encontro de Banda Desenhada de Santo Tirso, possuiu o grupo de teatro "A Corte da Mula" e publicou dez números da revista "ACTO". Atualmente, além de organizar o Palheta Bendita, que já vai na sua 15.ª edição, possui, a "Escola de Música Tradicional da Ponte Velha" onde são lecionadas, semanalmente, aulas de gaita-de-fole e sanfona. Fazem igualmente parte da ACT os grupos "Gaiteiros da Ponte Velha" e a "Chulada da Ponte Velha". Além disso organiza regularmente concertos e outras atividades culturais.

Foi no seio do Carpe Diem que surgiu esta associação. Convém salientar que, cada vez mais, este bar é uma marca do carisma e da identidade do território onde vivemos dado o conjunto de memórias sociais e musicais que congrega. Esperemos que perpetue a sua atividade e que resista às especulações gentrificadoras que, num espaço de dez anos, tantas tabernas e cafés históricos têm destruído nas grandes cidades.

**Negrelcar**  
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Tel.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt  
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

**Agência Funerária Santos Godinho, Lda.**

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho



Santos Godinho, Lda.

**ATENDIMENTO 24 HORAS**

☎ 252 872 140

📞 917 889 358 | 📞 918 374 591

**MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.**

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

**J.O.R.G.E**  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ATUALIDADE MUNICÍPIO



## Bombeiros vão ter novas Equipas de Intervenção Permanente

*Protocolo assinado entre Município, Autoridade Nacional de Proteção Civil e as três associações humanitárias de bombeiros do concelho vai permitir duplicar o número de equipas. Câmara vai investir 107 mil euros anuais para financiar as novas EIP*

TEXTO PAULO R. SILVA

Reivindicação atendida. As três corporações de bombeiros do concelho (Vila das Aves, Tirsenses e Santo Tirso) vão passar a contar com mais uma Equipa de Intervenção Permanente (EIP) nas suas estruturas. A câmara municipal de Santo Tirso assinou um protocolo com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) e as respetivas Associações Humanitárias para a constituição da segunda EIP em cada uma delas.

De acordo com a informação divulgada pelo município de Santo Tirso em comunicado, a comparticipação das equipas fica, em partes iguais a cargo da câmara e ANEPC, num total anual que ascenderá a 107 mil euros. O objetivo passa por melhorar a eficiência da proteção civil e das condições de prevenção de socorro à

população do concelho em matéria de acidentes e catástrofes.

A assinatura deste protocolo para a criação da segunda EIP em cada corporação surge no seguimento da reivindicação apresentada no Dia Municipal do Bombeiro em junho passado, quando os presidentes das três associações humanitárias interpelaram a câmara sobre o assunto. A resposta surge agora com um sim redondo.

Citado em nota de imprensa, Alberto Costa, presidente da câmara, sublinha que “depois de as corporações terem demonstrado a necessidade de constituir novas EIP, a autarquia encetou esforços para suprir essa necessidade e reforçar o socorro prestado à população”. Esforço esse que o edil garante ter sido recompensado, já que “em pouco tempo foi possível avançar com o protocolo e garantir que Santo Tirso terá mais três EIP em funcionamento”.

Constituídas por cinco bombeiros em regime de permanência, as EIP visam assegurar o socorro às populações, nomeadamente em casos de incêndio, acidentes ou catástrofes. Cada Associação Humanitária do concelho passa, agora, a ter duas equipas. Com as seis totais, o investimento anual do Município supera os 213 mil euros. Este apoio vem juntar-se a um conjunto de incentivos dados pela autarquia que, só no ano de 2020, investiu cerca de 243 mil euros para apoiar as corporações de bombeiros.

## Restaurantes com horários alargados e imunidade de grupo no horizonte

*Divididas em três fases, as novas regras de desconfinamento aplicam-se a todo o território nacional e não por concelhos. Bares e discotecas têm abertura prevista para outubro, mas certificado de vacinação ou teste negativo continuam a ser necessários.*

TEXTO SUSANA SILVA

Desde o dia 1 de agosto que Portugal passou a ter medidas aplicadas a toda o território nacional e não dividido por concelhos como até agora tinha sido habitual. Deste modo, existem três novas fases de desconfinamento.

Na primeira fase, que se iniciou a 1 de agosto, terminou a limitação de horário de circulação na via pública, o comércio, a restauração e espetáculos culturais podem funcionar até às 2h. O máximo de lotação encontra-se nos 65% para espetáculos culturais e 50% para casamentos ou batizados. O teletrabalho passa de obrigatório para recomendado, quando as atividades o permitam.

A apresentação do certificado digital de vacinação ou de um teste negativo continua a ser necessário para viagens por via aérea ou marítima, estadia em estabelecimentos turísticos e alojamento local, no interior de restaurante aos fins de semana e feriados, em ginásios (para aulas de grupo), termas e spas, casinos e bingos, eventos culturais, desportivos ou corporativos com mais de 1000 pessoas (em ambiente aberto) ou 500 pessoas (em ambiente fechado) e casamentos e batizados com mais de 10 pessoas.

Bares e discotecas mantêm-se encerrados enquanto festas e romarias populares continuam impedidas de se realizarem.

Com a previsão de imunidade de grupo para 5 de setembro com 70% da população com vacinação completa, inicia-se também a segunda fase. Nesta fase, deixará de ser obrigatório o uso de máscara na via pública, casamentos,

batizados e espetáculos culturais passarão a ter uma lotação de 75%, transportes públicos sem limite de lotação e serviços públicos sem marcação prévia. Apesar do fim do uso obrigatório de máscara na rua, continua a ser obrigatório nos espaços fechados.

Na terceira fase de desconfinamento estima-se que 85% da população estará vacinada. Aqui, bares e discotecas poderão reabrir, mas será necessário certificado digital de vacinação ou teste negativo. Restaurantes sem limite máximo de pessoas por grupo e fim dos limites de lotação noutros eventos.

Uma ‘luz ao fundo do túnel’ após um período de diversas restrições.

### VALE DO AVE COM SUBIDA AGENTUADA DE NOVOS CASOS

Na quinzena de 15 a 28 de julho, de acordo com os dados da Direção Geral de Saúde, Santo Tirso continua com uma incidência cumulativa elevada, registando 482 casos por cem mil habitantes, o número mais elevado da região de Vale do Ave.

Trofa, concelho vizinho, continua com valores semelhantes aos do concelho tirsense com um registo de 439 casos por cem mil habitantes.

Vila Nova de Famalicão, Vizela e Guimarães acompanham esta subida, embora que com valores menores. Estes concelhos apresentam, respetivamente, uma incidência de 398, 376, e 322 casos por cem mil habitantes.

O índice de transmissibilidade (rt) da região norte encontra-se próximo de 1, atingindo os 0,99. Valor um pouco acima da média nacional que é de 0,96.

## BREVES

### Câmara estende oferta formativa com GENFIM e CICCOPN

A oferta formativa do concelho de Santo Tirso será reforçada já a partir de outubro no setor da construção civil, com formação a ser ministrada pelo Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Norte (CICCOPN) na Fábrica de Santo Thyrsos.

A autarquia tirsense fechou ainda um protocolo com o GENFIM de modo a garantir um maior leque de formação especializada no setor metalúrgico, metalomecânico e eletromecânico.

A par destas duas instituições, no concelho são já ministrados três Cursos Técnicos Superiores Profissionais do Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP) e dois da Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD).

### Escola Básica de São Martinho requalificada

Obras de beneficiação que envolveram um investimento superior a 113 mil euros. A intervenção consistiu na substituição integral das caixilharias e da cobertura do alpendre, bem como a pintura da respetiva estrutura de ferro. Envolveu, ainda, a aplicação de um reboco armado nas fachadas exteriores, com posterior pintura.

### Concluídas obras na Habitação Municipal de S. Tomé Negrelos

Estão terminadas as obras de beneficiação dos edifícios de Habitação Municipal, em São Tomé de Negrelos, num investimento de 300 mil euros para melhoramentos energéticos. O complexo é constituído por um total de 32 fogos.

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# DESPORTO CD AVES



## Regresso aos treinos com ambições redobradas

*Futebol sénior regressou aos treinos para a nova época desportiva após as celebrações da subida do primeiro degrau da longa escada de volta aos patamares superiores. Ambição mantém-se intacta, sendo que o objetivo é simples: subir. Plantel tem oito caras novas onde predomina o ADN avense*

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

“Queremos subir de divisão todas as épocas”. As palavras são de Marco Pinto, guarda-redes e um dos capitães da equipa sénior de futebol do Desportivo das Aves, mas traduzem um sentimento que surgiu em uníssono no plantel e equipa técnica que subiram ao relvado para o primeiro treino da nova época.

As celebrações que marcaram um final de temporada cem por cento vitorioso não esmoreceram as ambições para o novo ano desportivo que agora se inicia. Aliás, o efeito terá sido exatamente o oposto. A motivação dentro do plantel está em alta.

“A equipa está muito motivada”, revelou Bruno Alves, treinador do CD Aves, em conversa com os jornalistas em pleno relvado do Estádio do Clube

Desportivo das Aves. “Toda a gente tem noção do clube que representa. Motivadíssimos, responsabilizados e muito contentes por estarem aqui”.

O plantel para a nova época mantém grande parte do esqueleto tão bem-sucedido no ano transato, quer em termos de jogadores, mesmo com as saídas de Hugo Dias e Grosso, como em termos de equipa técnica. Até ao momento chegaram oito caras novas que, no entanto, são tudo menos desconhecidos do clube avense, já que praticamente todos contam com passagens pelas escolas de formação do clube, estando imbuídos de ADN avense.

Para Ruca, outro dos capitães da equipa, essa aposta tem sido uma grande mais-valia. “É muito mais fácil as pessoas chegarem aqui e saberem o que é o Aves e o que representa para



**TENHO A CERTEZA QUE OS ADEPTOS VÃO ADERIR EM MASSA, CABE-NOS A NÓS CHAMAR AS PESSOAS COM RESULTADOS E EXIBIÇÕES”**

RUCA, JOGADOR

a vila, região e até no país”.

Uma identificação entre plantel e comunidade que Bruno Alves deseja impulsionar. “Enquanto cá estivermos queremos que a vila se identifique com a equipa de futebol”, sublinha. “Grande parte dos reforços já tinha passado pela formação, mostraram-se disponíveis para vir ajudar o clube e nós muito interessados nesse tipo de jogadores”.

O plantel pode ainda não estar fechado, mas o técnico sublinha que 90% dos jogadores que iniciaram esta semana as cinco semanas de pré-época programadas, integrarão a equipa quando os jogos começarem a sério.

### REGRESSO À NORMALIDADE POSSÍVEL

O início da nova época desportiva marca também o regresso a uma normalidade possível e gradual. Não só os treinos e a preparação puderam iniciar-se a tempo e horas, com impactos claramente positivos para a condição dos atletas, como para a integração das novas caras, tentando evitar sobressaltos do ano passado.

“O ano passado, o grupo foi feito praticamente em cima do joelho e mesmo assim ficou à vista que tínhamos uma equipa muito forte para aquela divisão e patamares acima. Este ano tenho a certeza que será melhor ainda”, apontou Marco Pinto.

“Queremos entrar na primeira jornada muito mais fortes do que fizemos o ano passado, para que não passemos pelas mesmas dificuldades das primeiras jornadas”, acrescentou Bruno Alves.

Contudo, a grande novidade para a temporada que agora se inicia é o regresso do público às bancadas dos estádios, facto que, segundo Ruca, “será certamente um ponto a favor do Aves”.

“Se perante as condições da época passada, já jogávamos sempre em casa, com adeptos dentro do estádio será ainda mais. Tenho a certeza que os adeptos vão aderir em massa, cabe-nos a nós chamar as pessoas com resultados e exhibições”, rematou o capitão.

Depois da invencibilidade do ano passado, certamente será mais complicado repetir o mesmo registo, mas isso não retira um milímetro à ambição de atingir o objetivo primordial.

“A equipa é o espelho de uma estrutura muito grande e se estivermos ao nível do ano passado, vamos estar mais próximos do êxito. Há uma coisa que mantemos: a responsabilidade de representar este grande clube e a forma séria de como olhamos para o dia a dia. Isso aproxima-nos muito das vitórias, porque o objetivo é claro: a subida de divisão”, rematou Bruno Alves.

## Voleibol do Ginásio sobe à 1ª Divisão

A equipa de seniores masculinos garantiu na passada final do passado mês de julho, em Condeixa, a subida à 1.ª Divisão Nacional, ao assegurarem o 2.º lugar da classificação, após vitória pela margem máxima (0-3) frente à formação da casa.

A equipa da cidade de Santo Tirso alcançou 8 vitórias em 10 jogos da Série dos Primeiros do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, com uma equipa muito jovem, da qual fazem parte 7 atletas Sub 21.

## Francisco Azevedo inicia época em Famalicão

Francisco Azevedo, piloto de Vila das Aves que vai participar no campeonato norte de ralis e no desafio Kumho norte, iniciou a sua época no Rali de Famalicão.

O piloto tem como navegador Nuno Ferreira e continuará com o habitual Peugeot 205 Gti, viatura que os acompanha à vários anos sempre com um índice de fiabilidade muito alto.

A dupla tem como objetivo rodar nos lugares cimeiros da sua classe mesmo sabendo que a concorrência é forte e por vezes bem melhor apetrechada.



J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DIVERSOS OUTROS

## HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04

**Carta Dominante** 9 de Copas, que significa Vitória **Amor** Mostrará um interesse renovado por todos os assuntos ligados ao amor e ao romance **Saúde** A sua saúde pede-lhe que que faça mais exercício físico **Dinheiro** Possível promoção na carreira e aumento de ordenado **Números da sorte** 1, 18, 22, 40, 44, 49 **Pensamento positivo** Não desanimo perante as dificuldades nem desisto dos meus sonhos.

TOURO (21/04 A 20/05)

**Carta Dominante** 6 de Paus, que significa Ganho **Amor** Poderão surgir alguns conflitos com a pessoa amada, que serão facilmente resolvidos se optar pelo diálogo **Saúde** Embora esteja num período de equilíbrio, mantenha-se sempre alerta **Dinheiro** Invista na consolidação dos seus negócios com prudência **Números da sorte** 6, 14, 36, 41, 45, 48 **Pensamento positivo** eu sei que o momento mais importante da minha vida é o "agora".

GÉMEOS 21/05 A 20/06

**Carta Dominante** 4 de Espadas, Inquietação, Agitação **Amor** Verá renascer em si sentimentos que há muito andavam desaparecidos **Saúde** Não se enerve, pois isso poderá ser prejudicial para a sua saúde **Dinheiro** Não misture amigos e familiares nos seus negócios **Números da sorte** 7, 22, 29, 33, 45, 48 **Pensamento positivo** Agradeço a Deus a graça da Vida que se renova a cada dia.

CARANGUEJO 21/06 A 21/07

**Carta Dominante** 5 de Ouros, que significa Perda/Falha **Amor** Dedique-se mais aos seus familiares, eles precisam de si **Saúde** Possíveis dores na coluna **Dinheiro** Não é boa altura para comprar imóveis **Números da sorte** 8, 17, 22, 24, 39, 42 **Pensamento positivo** Agradecer é sempre a melhor maneira de merecer.

LEÃO 22/07 A 22/08

**Carta Dominante** Valeta de Copas, que significa Lealdade, Reflexão **Amor** A sua sensualidade vai deixar alguns corações a suspirar à sua passagem **Saúde** Possíveis dores nas pernas. Procure repousar e evite estar muitas horas seguidas em pé **Dinheiro** Pode receber dinheiro extra. Saiba geri-lo da melhor forma **Números da Sorte** 3, 7, 11, 18, 22, 25 **Pensamento positivo** Tenho o poder de corrigir os meus erros, porque sei que tudo tem solução.

VIRGEM 23/08 A 22/09

**Carta Dominante** A Torre, que significa Convicções Erradas **Amor** As atividades familiares estão favorecidas. Dedique mais tempo aos seus **Saúde** Não terá preocupações de maior **Dinheiro** Tudo estará equilibrado a este nível, mas modere os gastos **Números da sorte** 1, 8, 17, 21, 39, 48 **Pensamento positivo** Eu venço as dificuldades com determinação e coragem, eu sei que sou capaz.

**BALANÇA** 23/09 A 22/10  
**Carta Dominante** 2 de Copas, que significa Amor **Amor** Poderá surgir um mal-entendido com o seu companheiro, mas com calma e honestidade tudo se resolverá **Saúde** Período de paz, aproveite para descansar. **Dinheiro** Momento pouco favorável para investimentos **Números da sorte** 7, 11, 18, 25, 47, 48 **Pensamento positivo** Eu sei que todos os dias são bons dias, por isso esforço-me diariamente para melhorar.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

**Carta Dominante** 10 de Paus, que significa Ilusão **Amor** Pense bem naquilo que realmente quer para não magoar os sentimentos dos outros **Saúde** Tenha algum cuidado com os seus olhos. Esteja atento a sintomas de vista cansada **Dinheiro** Este não é um período favorável. Seja comedido e equilibrado **Números da sorte** 14, 6, 7, 18, 19, 33 **Pensamento positivo** procuro ser tolerante para com todas as pessoas que me rodeiam.

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12

**Carta Dominante** 2 de Espadas, que significa Afeição, Falsidade **Amor** Poderá reencontrar um amor do passado, o que o deixará um pouco abalado. Liberte-se daquilo que já passou **Saúde** Que a sabedoria seja a sua melhor conselheira **Dinheiro** Cuidado com possíveis perdas de bens valiosos **Números da sorte** 1, 8, 42, 46, 47, 49 **Pensamento positivo** Sei usar a minha inteligência para alcançar os meus objetivos.

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01

**Carta Dominante** 9 de Paus, que significa Força na Adversidade **Amor** Poderá sentir a necessidade de se isolar e de pensar na sua vida **Saúde** Não se deixe dominar pelo cansaço **Dinheiro** Novas ideias poderão trazer-lhe benefícios, mas aja com prudência **Números da sorte** 7, 13, 17, 29, 34, 36 **Pensamento positivo** Procuro criar harmonia na minha vida todos os dias.

AQUÁRIO 20/01 A 18/02

**Carta Dominante** 9 de Ouros, que significa Prudência **Amor** Neste período estará mais virado para si mesmo e para os seus assuntos pessoais **Saúde** Poderão ocorrer complicações a nível do sistema digestivo **Dinheiro** Analise bem novas propostas antes de tomar qualquer decisão **Números da sorte** 5, 25, 36, 44, 47, 49 **Pensamento positivo** O Amor alegra o meu coração.

PEIXES 19/02 A 20/03

**Carta Dominante** 5 de Copas, que significa Derrota **Amor** Controle os seus ciúmes pois poderão perturbar a harmonia conjugal. Não se deixe dominar por maus presságios **Saúde** Faça uma pequena dieta **Dinheiro** Não cometa excessos nesta área **Números da sorte** 1, 3, 24, 29, 33, 36 **Pensamento positivo** Acredito que tenho força para vencer todos os desafios.

MARIHELENA@MARIHELENA.PT

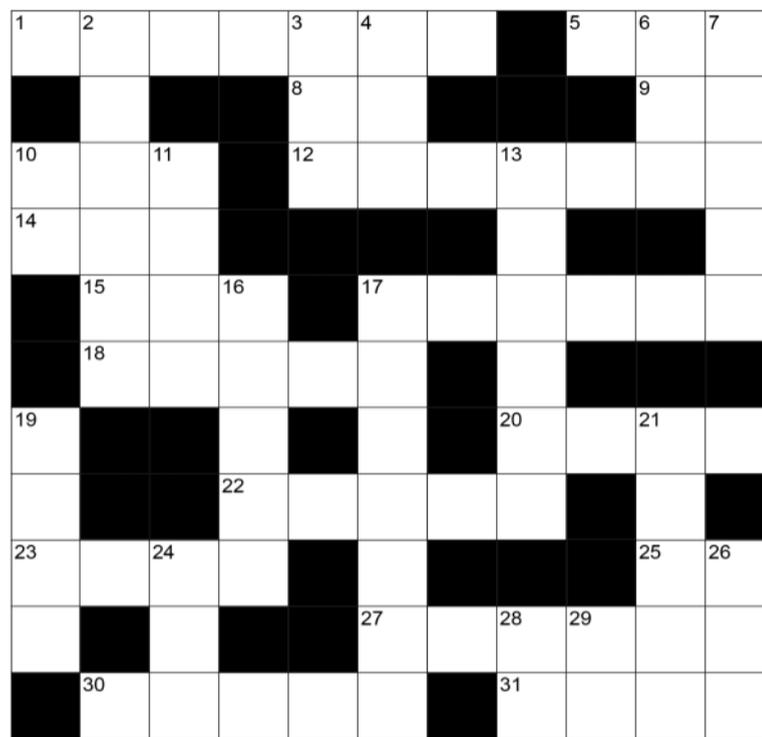
210 929 030

## OBITUÁRIO

ROGÉRIO VENTURA GOMES

58 ANOS,  
11-07-2021MARIA ALBINA  
COSTA PEREIRA86 ANOS  
15-07-2021PALMIRA BESSA  
DE ANDRADE56 ANOS  
23-07-2021FELISMINA AMELIA  
SOUSA MARTINS80 ANOS  
25-07-2021

## PALAVRAS CRUZADAS



## HORIZONTAIS

**1** O banqueiro que alega demência. **5** Abreviatura para a cripto moeda "Binance coin". **8** Depósito à ordem. **9** Partido que concorre pela primeira vez em Santo Tirso. **10** Período de tempo, época. **12** Nome do primeiro português a entrar na NBA. **14** Minuto. **15** Prefixo para ouvido. **17** No Brasil a locomotiva a vapor era a Maria F..... **18** O "ouro branco" que o povo de Covas do Barroso não quer ver explorado. **20** Recusa. **22** Conjunto de nomes candidatos às eleições. **23** Uns dizem que o Oteló merecia-o, nacional. Mas não houve. **25** Neste instante. **27** Os seus resultados dizem que Santo Tirso perdeu gente. **30** A música para a dança do judoca que prometeu ouro e ficou no bronze. **31** Destino ou sorte.

## VERTICAIS

**2** A atleta portuguesa do lançamento do peso. **3** Ácido dissoxiribonucleico **4** Ofereça. **6** A liga profissional de basquetebol onde o Queta vai jogar. **7** A arma dos besteiros. **10** As iniciais deste jornal. **11** Prefixo dos do contra. **13** A Patrícia da prata no triplo salto. **16** O que disse um dia que podia ter sido o Fidel de Castro da Europa. **17** O Jorge, do bronze que promete ouro na próxima olimpíada. **19** Composição executada por uma única pessoa. **21** Cidade onde duas espanholas acusaram uns minhotos. **24** Cidade galega junto ao rio Minho. **26** Membro anterior das aves. **28** Não satisfaz. **29** Nota musical.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

**HORIZONTAIS:** 1 MONCHIQUE, 9 INCULPA, 10 UI, 11 AO, 12 DUME, 14 JANSSEN, 16 GIA, 18 UR, 19 IN, 21 MOSA, 22 AEL, 24 AM, 26 PI, 27 CANIL, 31 TVI, 33 TROUXA, 35 CARTAO, 37 GO, 38 SENIS, 39 SOS.  
**VERTICAIS:** 1 MIALGIA, 2 ONQ, 3 NC, 4 CUBA, 5 HL, 6 IP, 7 QA, 8 VIEIRA, 10 UM, 12 DESMAIOS, 13 UN, 14 JA, 15 SA, 17 INEPTAS, 18 USA, 20 BAC, 23 LIVRE, 25 MATOS, 28 NR, 29 LU, 30 MAOS, 32 ITN, 34 XCO, 36 AI.

## Cavalheiro

Deseja conhecer senhora viúva  
ou divorciada dos 50 ou 60 anos.

Zona Santo Tirso/ Famalicão

Telm 924 345 613



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



# AGENDA FIM DE SEMANA

## ‘Anima-Te’ em Famalicão para um verão ao ar livre

*Selma Uamusse, Terra Batida e Valter Lobo são os nomes que preenchem este fim de semana de concertos ao ar livre.*



### Condicionamento e suspensão do trânsito durante a passagem da Volta a Portugal “5ª etapa da 82ª Volta a Portugal Santander - Águeda - Santo Tirso (Assunção)”

Torna-se público, que por motivo da passagem da Volta a Portugal por Santo Tirso, a partir das 16h00 de 10 de agosto, terça-feira, será necessário condicionar o trânsito, nos seguintes arruamentos:

**Estradas Nacionais:** ER 207, EN 105, ER 319

**Estradas Municipais – U.F. Santo Tirso, Couto (Sta. Cristina e S. Miguel) e Burgães:**

- Rua do Acampamento do Rêgo (EM (EN 105))
- Av. Padre Luís Gonzaga Martins Pinheiro (EM (EN 105))
- Rua das Rãs
- Rua D. Nuno Álvares Pereira
- Praça do General Humberto Delgado
- Av. de Sousa Cruz
- Av. Soeiro Mendes da Maia
- Av. Unisco Godiniz
- Rua Monsenhor João Gonçalves da Costa
- Rua de Real

**ER 319 – U.F. Santo Tirso, Couto (Sta. Cristina e S. Miguel) e Burgães:**

- Rua de Ponte de Fradegas
- Rua da Formiga
- Rua do Areal
- Rua Padre Luís Gonzaga M. Pinheiro
- Av. Abelha
- Av. de Beire
- Rua Nossa Senhora da Assunção

**ER 319 – Monte Córdova**

- Rua de S. Rosendo

A suspensão efetiva dos referidos arruamentos ocorre se for necessária em função da evolução da prova nos locais descritos, cuja coordenação temporal será da responsabilidade das Forças de Segurança presentes na sua respetiva jurisdição (PSP e GNR).

**Estradas Municipais – Monte Córdova:**

- Rua José Bento Correia (Monte Córdova) e área adjacente ao santuário N.º Sr.ª da Assunção

Destaca-se, por razões de segurança rodoviária e acesso por parte dos veículos de emergência, que na Zona de Meta (Santuário de N.º Sr.ª da Assunção) e na Rua José Bento Correia, em Monte Córdova, fica condicionado o trânsito e o estacionamento entre as 20h00 de 9 de agosto, segunda-feira, e as 21h00 de 10 de agosto, terça-feira.

O trânsito e o estacionamento fica suspenso entre as 07h00 e as 21h00 do dia 10 de agosto, terça-feira.

Apela-se à compreensão e colaboração de todos.

Santo Tirso, Paços do Concelho, 03 de agosto de 2021

O Verador,

  
Nuno Linhares

No decorrer de mais um ano que impossibilita a realização de eventos de grande dimensão, Vila Nova de Famalicão aposta no ‘Anima-te’ entre junho e agosto deste ano.

O Parque da Devesa é o local escolhido para a realização de mais de 80 concertos ao ar livre, junto ao lago, numa área limitada e preparada para receber cerca de 882 pessoas, com a autarquia a assegurar todas as condições de segurança.

À semelhança do ano passado, as sextas-feiras às 19h00 são dedicadas ao ‘Devesa Sunset’. Selma Uamusse é a primeira a subir ao palco no dia 6 de agosto para apresentar o seu segundo disco em nome próprio, “Liwoningo”. Os ritmos moçambicanos e letras em línguas nativas são combinados com a eletrónica, o rock, o afro-beat e o experimental, mantendo sempre como lugar comum a potência do ritmo, da língua ou das sonoridades africanas.

No dia seguinte, 7 de agosto, é a vez de Terra Batida. A banda de jovens famalicenses classificada como ‘uma lufada de ar fresco na música portuguesa’, mostrar o seu percurso de sucesso pelo folk, indie pop e a música ligeira portuguesa.

Para finalizar o fim de semana, a 8 de agosto, Válder Lobo traz o seu romantismo melancólico para o palco com o ‘Primeira parte de um assalto’. Uma viagem imersiva pelo pulsar das suas canções com o acompanhamento de Jorge Moura nas guitarras e Luís Nunes (Benjamim) ao piano.

O ‘Anima-te’ prolonga-se até ao final de agosto com nomes como Luísa Sobral, Bruno Pernadas e B Fachada a pisarem o palco do Parque da Devesa. A entrada é livre.



## DISCOS Um vaidoso também pode cantar

Trovante

Baile no Bosque

TEXTO MIGUEL MIRANDA

**A**o respondermos a comentários nas redes sociais vamos entrar em picardias desnecessárias. A norma de ignorar mentiras, imbecilidades ou simples provocações nem sempre é cumprida. Quando são pessoas conhecidas e a alarvice nos causa uma incontrolável comichão mental, perdemos a paciência e quebramos a regra do sábio silêncio. Isso aconteceu recentemente numa publicação relacionada com o “Baile no Bosque” dos Trovante. Acusavam o vocalista, Luís Represas, de ser “beto”, “vaidoso”, “peneirento” e “com a mania”. Estes argumentos ridículos tornaram-se um estímulo para voltar a este disco e, numa vontade desenfreada, tentar perceber, pela voz, qual a roupa de marca que ele usa e se cumprimenta ou não o vizinho do primeiro esquerdo. Só uma ironia imberbe me parece adequada para tamanha desfaçatez.

O primeiro álbum do grupo, “Chão Nosso”, saiu em 1977 pela Diapasão e o segundo, “Em Nome da Vida”, foi editado dois anos depois com o selo Mundo Novo. Tinham ambos um cariz mais de intervenção. Assistimos agora a uma clara mudança de rumo. Apesar de esteticamente se posicionar mais numa vertente tradicional, a banda conseguiu estar presente no boom do rock português. Deu às raízes vincadamente populares uma descomplexada frescura. A aposta da Valentim de Carvalho resultou em pleno, sendo este registo de 1981 um enorme êxito de vendas. Até nas letras há uma viragem. Francisco Viana continua presente ao assinar a carismática “Balada das Sete Saias” enquanto Represas e João Gil se vão aventurando timidamente, conjugando as suas

palavras com as de Eugénio de Andrade, António Aleixo e Maria Rosa Colaço. A ilustração de Fernando Zé que vemos na capa transmite-nos a vivacidade da sonoridade céltica. Associamos também o saxofone de Artur Costa a outros territórios. Para limar as arestas, o responsável pela produção foi Nuno Rodrigues, membro da Banda do Casaco. É da mistura de influências do folk britânico com os encantos tipicamente nacionais que retiramos o nosso prazer auditivo. Até íamos dançar na floresta mas reparamos que não podemos ir assim tão perfumados.



**ACUSAVAM O VOCALISTA, LUÍS REPRESAS, DE SER “BETO”, “VAIDOSO”, “PENEIRENTO” E “COM A MANIA”. ESTES ARGUMENTOS RIDÍCULOS TORNARAM-SE UM ESTÍMULO PARA VOLTAR A ESTE DISCO.**

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## A FECHAR AMBIENTE



**DIA 6 SEXTA-FEIRA**  
Céu pouco nublado  
Vento fraco  
Mínima 13º  
Máxima 24º



**DIA 7 SÁBADO**  
Chuva/aguaceiros  
Vento moderado  
Mínima 14º  
Máxima 23º



**DIA 8 DOMINGO**  
Céu pouco nublado  
Vento moderado  
Mínima 11º  
Máxima 25º

# Movimento Viver o Ave nomeado para prémio Guarda-Rios 2021

*São cinco as nomeações de pessoas e entidades que pretendem proteger e valorizar os rios portugueses. As votações decorrem até dia 9 de agosto*

TEXTO SUSANA SILVA

O 'Guarda-Rios' é uma iniciativa criada pela GEOTA (Grupo de estudos de ordenamento do território e ambiente) que pretende alertar para as práticas positivas e negativas que envolvem os rios de Portugal, dividindo-se entre os prémios 'Guarda-Rios - boas práticas' e 'Guarda-Rios de luto', respetivamente.

Após 112 pessoas e entidades nomeadas pelo público, o GEOTA selecionou as cinco com maior número de nomeações para ambas as categorias. O Movimento Viver o Ave encontra-se nomeado para a primeira categoria que visa premiar pessoas, grupos ou instituições que se tenham destacado pela implementação de boas práticas, defesa e valorização dos rios, cursos de água e áreas ribeirinhas.

A atividade do Movimento Viver o Ave prende-se pela valorização



FOTO: MOVIMENTO VIVER O AVE. O AMIEIRO GALEGO É UM DOS LOCAIS PRIVILEGIADOS NAS MARGENS DO RIO AVE.

da bacia hidrográfica do Ave, assim como as suas margens e o património histórico envolvente.

“Este prémio, dado o seu reconhecimento e prestígio a nível nacional, poderá ser uma importante alavanca mediática para a promoção de toda a bacia hidrográfica do Ave, assim como, para alertar as entidades competentes ao mais alto nível para a necessidade urgente de pôr um termo na poluição crónica das suas águas”, pode-se ler em comunicado de imprensa.

O Movimento Viver O Ave nasceu nas redes sociais e já conta com mais de uma centena de membros espalhados por todos os municípios banhados pela bacia hidrográfica do Ave. Com trabalho ainda informal, o movimento cívico espera apresentar-se publicamente durante o último trimestre do ano.

As votações para este concurso decorrem apenas online em [www.geota.pt](http://www.geota.pt), até dia 9 de agosto.



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



**VILA DAS AVES**  
Praça de Bom Nome, 153  
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010  
[geral@mesquitadamiao.pt](mailto:geral@mesquitadamiao.pt)  
[www.mesquitadamiao.pt](http://www.mesquitadamiao.pt)  
Horário de Atendimento  
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

### ABERTOS AOS SÁBADOS EM

Vila das Aves - 8:00 às 12:00  
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30  
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30  
Gondar - 08:00 às 10:00  
Delães - 08:00 às 10:30



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9000:2015 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004.

### POSTOS DE COLHEITA

#### S. TOME DE NEGRELOS

Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)  
Telef. 252 942 253

#### OLIVEIRA STª MARIA

Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa)  
Telef. 252 931 578

#### DELÃES

Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - Telef. 252 981 134

#### LANDIM

Av. do Monte, 765 - Pedreira

#### VILARINHO

Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia de Vilarinho)

#### MOREIRA DE CÓNEGOS

Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos)  
- Telef. 253 562 888

#### GONDAR

Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)